



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES REFERENTE AO ANO DE 2020



Índice

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	6
2. A EMPRESA	7
3. ENQUADRAMENTO DO NEGÓCIO.....	17
4. INDICADORES DE DESEMPENHO	22
5. DESEMPENHO OPERACIONAL, ECÓNOMICO E FINANCEIRO	23
6. CONSUMO E GASTOS COM COMBUSTÍVEIS.....	43
7. PLANO DE MANUTENÇÃO	44
8. INVESTIMENTOS.....	47
9. COMERCIAL E MERCADO.....	49
10. SITUAÇÃO FINANCEIRA	52
11. QUALIDADE, SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE	55
12. APROVISIONAMENTO	56
13. SERVIÇOS GERAIS.....	56
14. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	58
15. AUDITORIA INTERNA.....	60
16. RECURSOS HUMANOS.....	61
17. SEGURANÇA EMPRESARIAL.....	68
18. PERSPECTIVAS PARA O ANO DE 2021.....	69



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Caros Membros do Conselho de Administração, Distintos Directores e Chefes de Departamentos, de Divisão e de Núcleos, Representantes do Comité Sindical Representativo dos Trabalhadores da PRODEL, EP, Ilustres Colegas, minhas Senhoras e meus Senhores.

O ano de 2020, foi bastante desafiante para o Conselho de Administração, que esteve engajado num conjunto de acções realizadas no percurso do mesmo, que nos permitirão prosseguir com as dificuldades encontradas em vários domínios da empresa. Nesta conformidade, foram visados os passos a seguir que nos levarão a uma gestão eficaz e sustentável.

“A produção de electricidade é a nossa actividade nuclear” com trabalho árduo, e chegamos ao fim de mais um ano com um balanço positivo, com um indicador de disponibilidade de produção na ordem dos 98,58% em relação a produção global de energia eléctrica, não obstante a situação macroeconómica registada no país

e a situação pandémica mundial por conta da COVID-2019.

No domínio da Produção

Os níveis elevados de produção de energia eléctrica, permitiram um maior asseguramento do fornecimento constante de energia, no entanto o foco da empresa é atingir uma produção de excelência e sustentável dando resposta às necessidades actuais e garantias às gerações vindouras.

A geração de Energia por fontes Hídrica, Térmica e Renováveis, obteve uma potência instalada de (5,79 GW) superior em (6,5%) se comparado ao ano de 2019. A produção de energia, cifrou-se em (13,9 TWh) superior em (5,3%) quando comparado ao ano de 2019.

Não menos importante é a situação das manutenções e revisões capitais, dos grupos geradores necessárias para garantir a sua longevidade e confiabilidade, a empresa, nos próximos tempos deverá adquirir equipamentos tecnológicos para o processo contínuo das intervenções nas máquinas. De forma geral, percebemos que o espírito de entrega e avanço de desafios dos colaboradores é eficaz, na medida que muitas dificuldades têm sido colmatadas pelos mesmos, isso nos levará a uma maior aposta, começando por inseri-los nas revisões capitais das especialidades não dominadas por eles. Outrossim,



[Handwritten signatures and a large number 3]

está em carteira o processo de aquisição de consumíveis e peças de reposição para as centrais, dado que existe défice nesta área, o que tem condicionado o cumprimento da maior parte das manutenções programadas.

Melhorias das condições de trabalho

Neste domínio encontra-se em fase de aquisição, Equipamentos de Protecção Individual (EPI) e Equipamentos de Protecção Colectiva (EPC) para as centrais, kit's de primeiros socorros, equipamentos contra incêndio e construção de um novo alojamento em Capanda para os colaboradores em serviço.

No domínio Comercial e Financeiro

Observando os parâmetros da cadeia de valores definidos pelo Sector Eléctrico, a PRODEL,EP, produz e vende o produto energia eléctrica á RNT,EP, que por sua vez vende a ENDE,EP. O fluxo financeiro é contrário, o que impossibilita a empresa atingir os objectivos definidos no orçamento e, em média a empresa recebe cerca de (36%) da facturação, e desse (70 à 80%) servem para garantir os salários, elencando as outras despesas que necessitam de cobertura orçamental, fundamentalmente com Operação e Manutenção das Centrais, assistência médica e medicamentosa e o pagamento de impostos.

A situação pandémica originou grandes baixas nas receitas, porque não se conseguiu cumprir com o plano de cobranças, dado que não se podia efectuar cortes, á luz do estado de emergência, o que refletiu negativamente nas tesourarias das empresas.

No domínio do Recursos Humanos

Neste quesito, a Administração da PRODEL,EP e o Comité Sindical representativo acordaram regressar à assistência por clínicas de referência que tenha representatividade à nível do país, "para permitir que os nossos colaboradores e os seus dependentes tenham melhor serviço de saúde". É de consenso a reabilitação do centro médico de Cambambe, tornando-o numa unidade de excelência medicinal, para atender não só os nossos colaboradores, mas também, as populações da área de influência.

No domínio da Formação

Está na linha de prioridades da Administração, decorre um processo de aprovação para um programa de formação para os técnicos das centrais térmicas, que está dependendo dos condicionamentos financeiros registado na empresa, observando que haverá necessidades de se movimentar alguns quadros para o exterior do país, a fim de se aprimorar os conhecimentos nesta tecnologia de produção.



Handwritten signatures and a large blue number '4' are present at the bottom right of the page.

Carreira Técnica e Reorganização Empresarial.

É de suma importância para a administração, na medida em que está a ser desenvolvido um trabalho à nível da Direcção de Recursos Humanos, para a correcção da situação actual.

Quanto a reorganização empresarial observamos as recomendações do 1º Encontro Nacional de Quadros realizado em Outubro de 2018, que afiora sobre reformas de reestruturação organizacional, com o objectivo de reduzir custos e melhorar a sua eficiência, neste momento há um comité que está desenvolver um Projecto de Reestruturação da Empresa para avaliar cenários e alternativas que sejam viáveis considerando a realidade Económica e Financeira da PRODEL, EP.

Serão também criados procedimentos internos em todas as áreas, instrumento que visará regular os processos burocráticos e, se poder responsabilizar os incumpridores e colmatar ineficiências.

Contratação Pública.

A par da Contratação Pública e das melhores soluções e gestão de boas práticas, apelou em tom enfático ao "cumprimento das Leis da Contratação", admitindo que

"precisamos crescer muito, porque cada aquisição tem de estar de acordo com a Lei da Contratação, as facturas têm de cumprir com os requisitos do Ministério das Finanças, para evitar repercussões adversas à empresa.

Aos gestores das centrais, Directores Regionais, solicitamos que olhem também para o lado administrativo da gestão, justificando a inclusão no leque de palestras. É sabido que os colaboradores, empreendem-se num espírito de sacrifício muito grande, ao nível da empresa, porque houve períodos que não conseguiam fazer rotatividade, devido ao Estado de Emergência, mas continuaram a desempenhar o seu papel e muito bem".

Caros colegas

Para o Conselho de Administração, é reconfortante ver o quanto os nossos colaboradores se esforçam para manter a produção de energia eléctrica nas nossas centrais.

Muito obrigado, pela paciência.

Desejamos festas felizes e um ano novo pleno de saúde e de várias realizações.

Muito Obrigado

O Presidente do Conselho de

Administração

Joaquim Ventura



[Handwritten signatures and initials]
5

1. Considerações Gerais

Durante o ano de 2020, as actividades da PRODEL,EP foram marcadas pelas entradas, em regime comercial de novos activos de geração de energia eléctrica e a transferência para esfera jurídica das centrais hídricas, traduzidos num incremento de potência instalada em cerca de 419,20 MW.

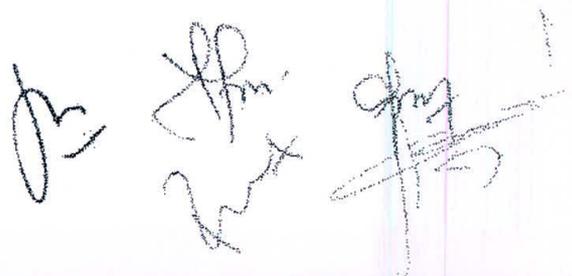
Este incremento deveu-se a entrada em exploração comercial, do sexto grupo gerador (GG#06) do Aproveitamento Hidroeléctrico de Laúca, localizado na província de Malanje com uma potência instalada de 334 MW, da nova central térmica do Dundo 2 localizada na província da Lunda Norte com a potência instalada de 9,60MW (resultado da transferência dos grupos geradores provenientes da central do Cassaque) e a assumpção das centrais hídricas de Lomaum localizada na província de Benguela com a potência instalada de 50 MW bem como, a de Mabubas localizada na província do Bengo com a potência instalada de 25,60 MW.

De referir que por razões contratuais, no período em análise procedeu-se a desativação das Centrais Térmicas da Aggreko do Dundo e Ondjiva, localizadas nas províncias da Lunda- Norte e do Cunene com uma potência instalada de 12,75 MW e 4 MW respectivamente.

Com o incremento na potência instalada enunciada, o desempenho da PRODEL,EP em matéria de produção de energia eléctrica também foi satisfatório ao registar um acréscimo na ordem dos 5,28% face ao ano de 2019.

No mês de Maio de 2020 foi nomeado um novo Conselho de Administração através do Decreto Presidencial nº 68/20, de 18 de Maio, no quadro da reorganização e potenciação do Sector Eléctrico.

O Conselho de Administração da PRODEL,EP bem como o seu colectivo de trabalhadores demonstram a sua predisposição e vontade em alcançar os objectivos definidos, contribuindo assim no processo de desenvolvimento económico e social de Angola.



2. A Empresa

A Empresa Pública de Produção de Electricidade, abreviadamente PRODEL,EP foi criada através do Decreto Presidencial nº 305/14, de 20 de Novembro, como resultado da extinção da Empresa Nacional de Electricidade, ENE,EP e Empresa de Distribuição de Electricidade de Luanda, EDEL,EP. A PRODEL,EP é responsável pela exploração em regime de Serviço Público dos centros electroprodutores.

A PRODEL,EP é uma empresa de interesse estratégico, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e de gestão e rege-se pelo Estatuto Orgânico aprovado através do Decreto nº 305/14 de 20 de Novembro, pelas normas complementares de execução, pela legislação aplicável às empresas públicas e no que não estiver especialmente regulado, pelas normas de Direito Comercial e demais normas de direito privado em vigor.

A empresa tem por objectivo principal a produção de energia eléctrica no âmbito do Sistema Eléctrico Público (SEP), nos termos e condições das respectivas concessões ou licenças.

Missão, Visão, Valores e Objectivos



Missão

Produzir energia eléctrica de forma **eficiente**, com foco na **segurança**, preservação do **ambiente** e na valorização do **capital humano**, contribuindo para o **desenvolvimento do país**



Visão

Satisfazer integralmente a procura de energia eléctrica e ser **reconhecida a nível regional** como uma empresa de **excelência** e promotora da **inovação tecnológica**



Valores

- Excelência
- Ética
- Comprometimento
- Sustentabilidade
- Inovação
- Trabalho em Equipa
- Valorização do Indivíduo



Os elementos de identidade corporativa da PRODEL,EP reflectem a sua razão de ser e a finalidade para a qual toda a organização está a funcionar, traduzindo a sua ambição de actuar segundo os mais elevados padrões de qualidade, posicionando-se como uma referência a nível regional e em termos de excelência e inovação tecnológica, tendo sempre como pressuposto o respeito por um conjunto de valores que identificam a organização que definem uma forma estável, maneira de actuar e de se relacionar com os seus stakeholders.

2.1. Organização e Gestão

A estrutura organizacional da PRODEL,EP assenta nas seguintes características:

- i) As áreas funcionais de Negócio diferenciadas por tecnologia e exploração dos activos de produção a saber:
 - o Activos por fonte hídrica - Gestão por central;
 - o Activos por fonte térmica - Gestão efectuada em 5 zonas geográficas (Cabinda, Norte, Centro, Sul e Leste), diferenciadas em Turbinas e Motores;
 - o Activos renováveis – Gestão efectuada em 4 zonas geográficas (Cabinda, Norte, Centro e Sul);
- ii) Relevo da função de engenharia, gestão e implementação de projectos de pequeno porte e acompanhamento de projectos estruturantes, assumindo esta um enquadramento organizacional de primeiro nível e garantindo a articulação com o GAMEK;
- iii) Existência da “Direcção Comercial, Planeamento Operacional e Gestão da Produção” que surge na sequência do novo modelo de mercado e se deve relacionar com as Direcções de Operação de Mercado da RNT, EP;
- iv) Áreas centrais de suporte com funções transversais a toda a organização;
- v) Áreas de suporte técnico ao Conselho de Administração;
- vi) Em função das necessidades organizacionais, os centros electroprodutores são dotados de estruturas orgânicas distintas entre si, assegurando a diferenciação e especificidade de acordo com a tecnologia e as necessidades específicas de cada centro electroprodutor.



2.2. Código de Ética

Surge com o objectivo de orientar todos os funcionários da PRODEL,EP a procederem, sempre de acordo com os mais exigentes critérios de conduta ética, com vista fundamentalmente, a tornar-se num instrumento de referência empresarial em matéria de rigor, responsabilidade, seriedade e interação positiva com seu meio envolvente. O Código especifica os compromissos da empresa com os seus colaboradores e com a sociedade em geral, incluindo cliente e fornecedores, onde descreve os padrões de conduta dos colaboradores no exercício de suas responsabilidades pessoais e profissionais.

2.2.1. Relação com o Cliente Único

Ciente das suas responsabilidades para com o seu único cliente, no cumprimento da sua missão, a PRODEL,EP tem evidado todos os esforços no sentido de atender às suas preocupações e satisfazer as suas necessidades de forma eficiente, atenta e eficaz.

Os compromissos da PRODEL,EP para com o seu Cliente são:

- 1) Disponibilizar nos pontos de entrega definidos, toda a energia eléctrica produzida, com qualidade e na quantidade adequada á satisfação integral das suas necessidades;
- 2) Cumprir as condições contratuais da venda de energia eléctrica, á luz dos Contratos de Aquisição de Energia (CAE) vigentes;
- 3) Assegurar o investimento nos centros electroprodutores com vista a promover uma melhoria contínua dos níveis de qualidade de energia eléctrica produzida e vendida, bem como dos serviços associados;
- 4) Manter e desenvolver canais diversificados de comunicação;
- 5) Prestar informações e esclarecimentos solicitados em tempo útil;
- 6) Atender e dar provimento às reclamações e sugestões apresentadas;
- 7) Não contemporizar com práticas de coacção físicas ou psicológicas;
- 8) Reconhecer o mérito dos colaboradores com base no desempenho pessoal;
- 9) Promover o bem-estar de todos os colaboradores.



2.2.2. Relação com os Fornecedores

A PRODEL,EP entende e considera os fornecedores e prestadores de serviços como parceiros, defendendo que todos devem ser tratados com profissionalismo, respeito, justiça e transparência nas suas relações orientando-se por:

- 1) Garantir as boas práticas de concorrência denegando a concessão de privilégios ou favorecimentos;
- 2) Valorizar, na selecção de fornecedores e parceiros, aqueles que adoptam acções e atitudes sociais e ambientais sustentáveis;
- 3) Cumprir as exigências contratuais decorrentes da Lei da Contratação Pública;
- 4) Cumprir e fazer cumprir os princípios éticos por que se rege;
- 5) Manter boas relações com os fornecedores e prestadores de serviço.



Figura 2.1: Panorâmica do Aproveitamento Hidroeléctrica de Laúca



2.3 Conselho de Administração

Nomeado para um mandato de 5 anos, através do Decreto Presidencial nº 68/20, de 18 de Maio, integra (07) membros: (01) Presidente do Conselho de Administração; (04) Administradores Executivos e (02) Administradores Não – Executivos.



Da esquerda para a direita : Eng. Francisco de Maria de Meireles Vasconcelos Júnior (Administrador não Executivo); Eng. Pedro Eduardo Manuel Afonso (Administrador p/ Produção Hídrica e Tecnologias de Informação); Eng^a Emanuela Bernardete Afonso Vieira Lopes (Administradora não Executiva); Eng. Joaquim Ventura (Presidente do Conselho de Administração); Dr.^a Rosa Maria Afonso Miguel (Administradora p/ Área Comercial e Assuntos Regulatórios); Dr. Benício Pedro Machado (Administrador p/ Finanças e Contabilidade); e Eng. Euclides Morais de Brito (Administrador p/ Produção Térmica).

Em termos de funcionamento do Conselho de Administração, o Gabinete de Secretariado Executivo registou no ano de 2020, um total de 102 reuniões, sendo (11) ordinárias, (15) extraordinárias e (76) com parceiros.

Durante o período em referência, o Presidente do Conselho de Administração exarou um total de 70 (Setenta) Despachos dos quais (27) Nomeações de Responsáveis, (20) Exonerações de Responsáveis, (01) Indicação de Responsável, (08) Criações de Comissões, (01) Criação da Comissão de Projecto de Reestruturação Orgânica, (05) Criações de Grupos de Trabalhos, (02) Criações de Equipas Técnicas, e (06) relacionados com a (i) Alterações á estrutura orgânica da Direcção de Compras e Logística, e normas de procedimentos, Revogação da Ficha de Imputação Contabilística em vigor, Aprovação do documento de Autorização de Despesas; (ii) Prorrogação do prazo para apresentação da Proposta de Reestruturação Orgânica da PRODEL,EP, (iii) Aprovação do Regulamento Interno sobre a venda de viaturas por abate à carga, (iv) Aprovação do Regulamento Interno sobre a distribuição e Utilização de Viaturas; (v) Aprovação da Instrução Normativa para o Circuito de Facturas e Documentos Equivalentes dos Fornecedores e/ou Prestadores de serviços e,

(vi) Extinção da Equipa encarregue pelo acompanhamento de implementação do projecto de construção de sete (07) Centrais Solares.

De igual modo foram emitidos (264) Ofícios, (23) Deliberações, (66) Aprovações de documentos, bem como concedidas (244) audiências a entidades internas e externas.

O Conselho de Administração efectuou um total de (27) deslocações á diversas províncias como a Huíla, Cuando Cubango, Namibe, Zaire, Moxico, Lunda Norte, Lunda Sul, Malange e Kwanza Norte. Em termos de participação, o Conselho esteve presente nas Reuniões semanais do MINEA, Conselho Directivo do MINEA, Formação Avançada para Alta Liderança, sobre Desafios da "Modernização na Administração Pública – Integridade Institucional", Reunião de concertação entre as três empresas (PRODEL,EP, RNT,EP e ENDE,EP).



Figura 2.2: Encontro com o Governador da provincia do Kwanza Norte na visita ao Aproveitamento Hidroelectrico de Capanda



Figura 2.3: Reunião com os trabalhadores da nova central térmica do Namibe



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'APM' and another that looks like 'Luis'.

2.2.3. Serviços Jurídicos

Neste domínio, a PRODEL,EP, tem pautado por uma gestão eficaz, no apoio a toda organização, na condução das instruções dos processos de contratação, disciplinares ou de incumprimentos, bem como na gestão e resolução de conflitos.

No período em análise, foram celebrados (18) Contratos de Prestação de Serviços, dentre os quais: De (i) Impermiabilização da cobertura do Edifício de comando e da central 02 de Cambambe; (ii) Fornecimento de electrobombas e acessórios para os Serviços Gerais; (iii) Fornecimento e instalação de equipamentos e acessórios de rastreamento para recolha e envio de dados dos equipamentos para a plataforma Quantenus; (iv) Fornecimento de peças para reparação do grupo gerador da central diesel da cidade de Ondjiva (Cunene); (v) Prestação de serviços em gestão de resíduos perigosos, limpeza de tanques, recolha, transporte e tratamento de resíduos líquidos e sólidos, acções de limpeza periódicas dos tanques de combustível, tratamento e descontaminação dos solos nas centrais da PRODEL,EP.

Em relação aos processos disciplinares, foram instaurados (08) em detrimento de furto de combustível e faltas injustificadas, tendo culminado em (02) despedimentos por justa causa e (06) reduções temporária dos salários, num período de (2 à 6) meses e (01) Admoestação Registada.

2.2.4. Regulação

A PRODEL, EP participou em (03) encontros promovidos pelo IRSEA, que visaram avaliar e monitorar as actividades das três empresas do Sector (PRODEL,EP, RNT,EP e ENDE,EP), analisando o grau de cumprimento da respectiva legislação aplicada e concertação para a repartição dos valores cobrados pela ENDE,EP segundo as percentagens definidas.

Foi realizado um encontro com o IRSEA onde se abordou a revisão do regulamento único das actividades de Produção, Transporte, Distribuição e Comercialização e (08) encontros com a RNT,EP para a revisão e alteração das cláusulas dos Contratos de Aquisição de Energia - CAE's.

2.2.5. Comunicação, Marketing e Relações Institucionais

A actuação da empresa nesse domínio assenta basicamente na promoção, gestão e desenvolvimento de estratégias de comunicação, marketing e relações institucionais, procurando maximizar o seu valor e consolidar uma posição no mercado de acordo com os princípios e valores da instituição. Em relação as participações no período em análise mereceram destaque as seguintes:



- ❖ Entrega de donativos a província do Cunene no mês Janeiro de 2020, feito por S/EXCIA. PCA – Cessante Eng. José António Neto, fazendo-se acompanhar pelos membros do Conselho de Administração, distintos Directores e colaboradores da empresa;
- ❖ Participação da 2ª Edição da ExpoFeiras, realizada em Luanda em Fevereiro do corrente ano;
- ❖ Divulgação de informação sobre a Pandemia COVID-19, através de postes informativos, boletins e nos vários canais de comunicação existentes na PRODEL,EP, formas de contágios e de prevenção;
- ❖ Participação da PRODEL, EP, na Análise sobre a situação da produção de energia eléctrica em Angola, realizado no dia 28 de Maio do ano em curso no centro de Imprensa Anibal de Melo;
- ❖ Participação da reunião operativa do MINEA, realizada quinzenalmente por intermédio de vídeo-conferência devido ao COVID-19, integrando as empresas do sector;
- ❖ Participação no Workshop sobre Gestão e Motivação de Equipas em tempos de Crise, ministrada aos gestores;
- ❖ Divulgação das actividades nas redes sociais.

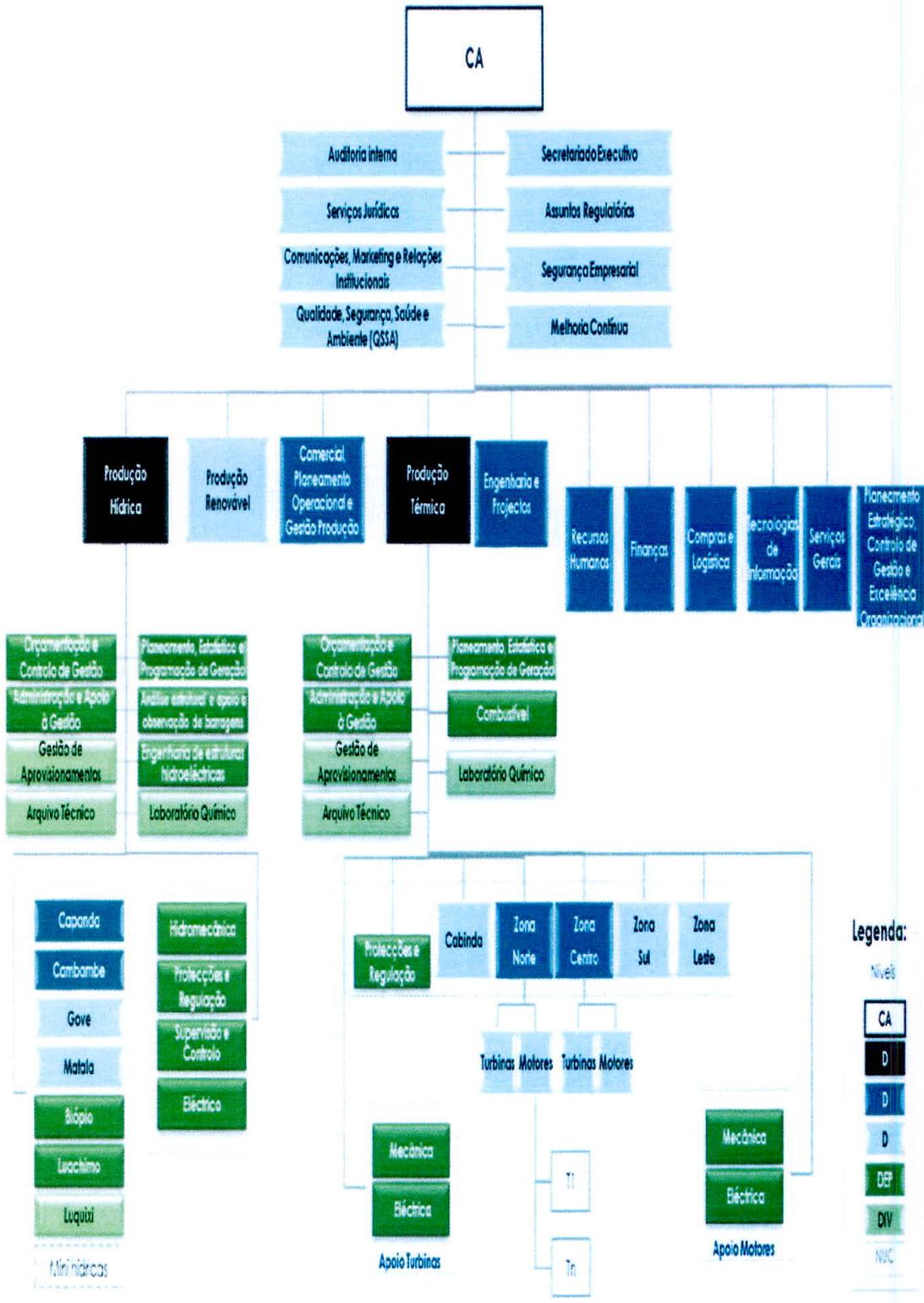
Durante o período em análise, intensificou-se as relações institucionais da PRODEL,EP, ao realizar encontros com a comissão de acompanhamento epidemiológico, com o objectivo de adequar as medidas de prevenção, bem como a realização de testes SARS COV-2, IgG/IgM, em trabalhadores de diversas áreas da empresa, devido a rotatividade dos mesmos nas Centrais de produção de electricidade, com ênfase nos Aproveitamentos Hidroeléctricos de Laúca, Cambambe, Capanda, Gove, Tchihumbwé Dala, Mabubas e Ciclo Combinado do Soyo.



Figura 2.4: Testagem da covid-19



2.3. Organigrama da PRODEL,EP



15

[Handwritten signatures and initials]

2.4. Conselho Fiscal

É um órgão fiscalizador independente do Conselho de Administração, que visa por meio dos princípios da transparência, equidade e prestação de contas, dar o seu contributo para o melhor desempenho da empresa e não só, mas também serve de instrumento legal para a implementação de uma política activa de boas práticas de governança corporativa. O mesmo é composto pelos seguintes membros:

- ❖ Dr. Manuel Fernandes Dias (Presidente); (in memória)
- ❖ Dr^a. Fátima Maria de Conceição (1^o Vogal);
- ❖ Dr. Rui Jorge da Silva Simões (2^o Vogal).



Figura 2.5: Panorâmica do Aproveitamento Hidroelétrico de Laúca



[Handwritten signatures and initials]

3. Enquadramento do Negócio

3.1. Sector Eléctrico

O Sector Eléctrico Angolano encontra-se numa fase de forte reestruturação para promover a melhoria da prestação do Serviço Público de fornecimento de electricidade e consequentemente da qualidade de vida da população, fomentando também o desenvolvimento da economia.

3.1.1. Programa de Transformação do Sector Eléctrico

A implementação da estratégia para o Sector Eléctrico, prevista no Decreto Presidencial n.º 256/11, de 29 de Setembro, implicou uma transformação da totalidade da cadeia de valor.

No âmbito desta transformação foi levada a cabo a reestruturação societária e organizacional das Empresas Públicas que inclui a criação das novas empresas de acordo com as actividades da cadeia de valor (Produção, Transporte, Distribuição e Comercialização) e a definição do modo de funcionamento do modelo de mercado de electricidade.

Para formalizar o arranque do processo de reestruturação do Sector Eléctrico, o Governo de Angola publicou o Decreto Presidencial n.º 305/14, de 20 de Novembro, o qual oficializa a criação das novas empresas.

Para assegurar a operacionalização desta reorganização foi criado um Livro Verde específico para cada uma das empresas. O Livro Verde da Produção sintetiza os principais elementos do Programa de Transformação do Sector Eléctrico (PTSE), no qual constam as orientações e os princípios de funcionamento da PRODEL,EP.

3.1.2. Perspectivas Globais de Produção de Energia Eléctrica

Actualmente, a produção de energia eléctrica ainda não é suficiente para satisfazer a demanda, cuja geração situa-se em 13 990,75 Gwh, aos 31 de Dezembro de 2020.

No âmbito das reformas surtidas no Sector Eléctrico, o Ministerio de Energia e Águas (MINEA), definiu objectivos estratégicos focados em 3 vertentes estratégicas: (i) Garantia de fornecimento, (ii) Competitividade do sector e (iii) Sustentabilidade do sistema, conforme a figura abaixo:





Importa referir que Angola possui 7 principais Bacias Hidrográficas estudadas que ocupam uma área de cerca de 570 444 Km², traduzidos num potencial Hidroeléctrico de 18,27 GW, a saber:

- ❖ Bacia do Kwanza;
- ❖ Bacia do Cunene;
- ❖ Bacia do Catumbela;
- ❖ Bacia do Keve;
- ❖ Bacia do Longa;
- ❖ Bacia do Ngunza, Quicombo, Evale e Balombo;
- ❖ Bacia do Cubango.

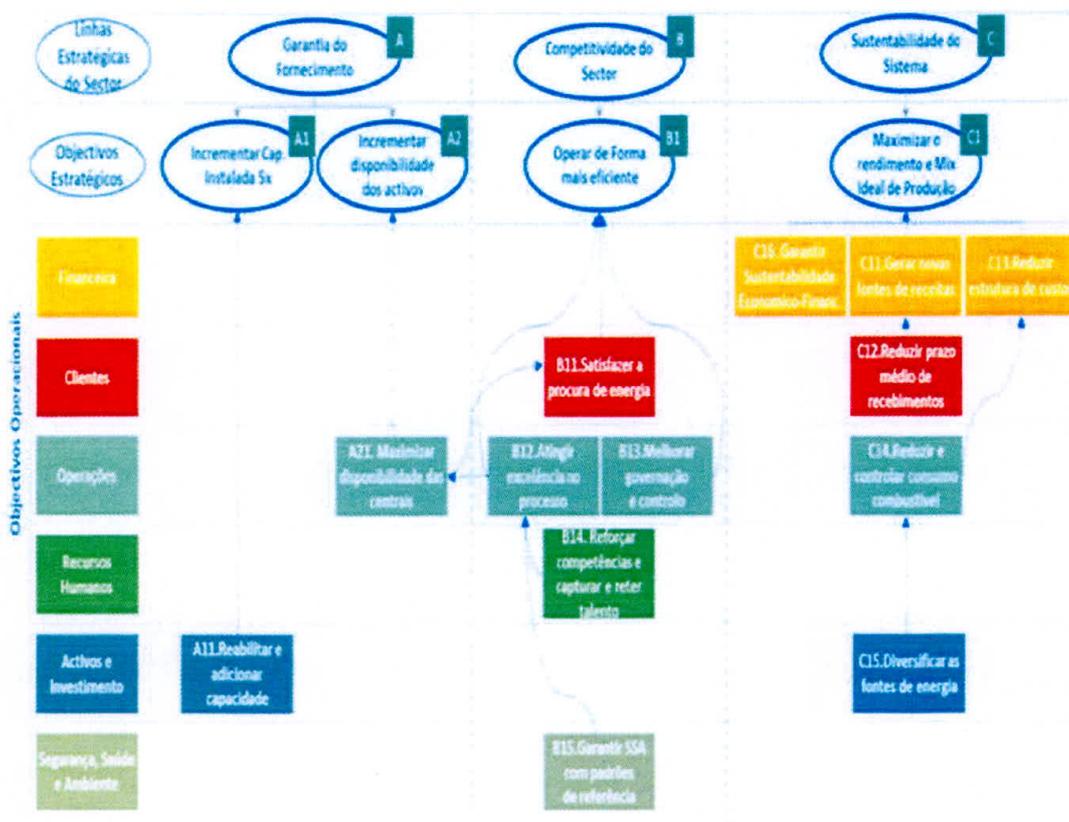
Para satisfazer a crescente procura de energia eléctrica em Angola e considerando os elevados investimentos em curso, a capacidade instalada de produção irá ter um crescimento muito relevante, ultrapassando os 10 GW em 2025.

O crescimento da potência instalada é conseguido, essencialmente, pelo forte investimento em centrais de produção hídrica, continuando o sector com um perfil predominantemente Público e evoluindo para um perfil de tecnologia hídrica.

Assinaturas manuscritas em azul.

3.1.3. Modelo Estratégico da PRODEL,EP

Em alinhamento com a visão e os objectivos da Política de Segurança Energética de Angola, a PRODEL,EP definiu como meta para 2020 aumentar a potência instalada para os 6,20 GW e atingir disponibilidade de 93,55%, estando os seus objectivos estratégicos de aumento da produção de energia eléctrica, com aumento da eficiência operacional e melhoria da sustentabilidade económico-financeira alinhados com esta ambição e com os objectivos do Ministério de Energia e Águas (MINEA) para o Sector Eléctrico, conforme o mapa estratégico seguinte:



3.1.4. Cumprimento da Estratégia Empresarial

De modo a garantir o cumprimento da sua estratégia empresarial, a PRODEL,EP reformulou os seus Instrumentos Estratégicos, com vista a sua operacionalização.

Assim, a estratégia empresarial da PRODEL,EP assenta nos seguintes instrumentos:



(Assinaturas manuscritas)

❖ Plano Estratégico 2018-2022

O Plano Estratégico da PRODEL,EP enquadra-se nos Instrumentos de Governação do Sector Empresarial Público e estabelece a visão empresarial do Serviço Público da PRODEL,EP, reforçando o alinhamento estratégico e institucional entre a Empresa Pública e os Órgãos de Tutela. Decorrente da constatação das profundas alterações da conjuntura económica e financeira Nacional, a PRODEL,EP, á semelhança do Ministério da Energia e Águas, promoveu a redefinição das linhas de orientação estratégicas e operacionais, os objectivos, as metas e as iniciativas para o horizonte temporal do Programa do Executivo. O referido Plano foi construído nas Linhas Estratégicas do Sector Eléctrico que constituem uma referência incontornável para a formulação estratégica da PRODEL,EP”, conforme ilustrada na figura seguinte:



❖ Plano de Negócios 2020-2022

O Plano de Negócio da PRODEL,EP espelha os propósitos da empresa para cada uma das áreas de actividade, numa clara preocupação em garantir a ligação entre a eficiência da produção, a formação e o seu crescimento económico, tendo como base o plano da exploração dos activos electroprodutores, no qual perspectiva-se o aumento da potência instalada, do potencial de produção de energia eléctrica e da produção efectiva; plano de recursos humanos, justificado pelo surgimento de novas centrais e pela necessidade e ajustar competências internas e de fazer face ao ajuste da organização; plano comercial, em que se aplica preços de venda cost-plus (preço aditivo), que permite a recuperação total dos seus custos; plano de investimentos, com investimentos estruturantes assegurados pelo Executivo e projecções económicas que atestem a sustentabilidade do negócio, considerando o risco como aspecto fundamental.

❖ Plano de Acção 2019

O Plano de Acção da PRODEL,EP integra o processo de planeamento e constitui uma peça fundamental, a partir da qual, se definiu para determinado período de tempo os objectivos, a estratégia e metodologia a seguir, assim como os meios e recursos a afectar com vista á prossecução dos objectivos determinados por cada Direcção. O referido instrumento visa a programação de uma série de acções que convergem para a concretização dos seus objectivos estratégicos. Neste contexto, para cada acção, estão definidas as actividades que as integram.



Figura 2.6: Visita do Administrador do Pelouro de Produção Térmica à Região Leste

4. Indicadores de Desempenho

INDICADORES	UNIDADE	2019	2020	VARIACÃO [%]
TÉCNICOS-OPERACIONAIS				
POTÊNCIA INSTALADA GLOBAL	MW	5 648,63	5 878,75	▲ 4,07
POTÊNCIA INSTALADA DA PRODEL,EP	MW	5 437,88	5 792,75	▲ 6,53
POTÊNCIA INSTALADA DE OPERADORES PRIVADOS	MW	210,75	86,00	▼ -59,19
POTÊNCIA DISPONÍVEL GLOBAL	MW	4 802,08	4 877,24	▲ 1,57
POTÊNCIA DISPONÍVEL DA PRODEL,EP	MW	4 656,78	4 791,24	▲ 2,89
POTÊNCIA DISPONÍVEL DE OPERADORES PRIVADOS	MW	145,30	86,00	▼ -40,81
INCREMENTO DA POTÊNCIA INSTALADA DA PRODEL,EP	MW	801,25	419,20	▼ -47,68
ENERGIA ELÉCTRICA PRODUZIDA GLOBAL	MWh	13 807 466,90	14 050 495,50	▲ 1,76
ENERGIA ELÉCTRICA PRODUZIDA DA PRODEL,EP	MWh	13 197 615,54	13 894 966,87	▲ 5,28
ENERGIA ELÉCTRICA PRODUZIDA PELOS OPERADORES PRIVADOS	MWh	545 562,78	95 787,06	▼ -82,44
ENERGIA ELÉCTRICA IMPORTADA	MWh	64 288,58	59 741,57	▼ -7,07
COEFICIENTE DE PRODUTIVIDADE DA PRODEL,EP	%	67,55	33,02	▼ -51,12
ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE GLOBAL	%	85,01	82,96	▼ -2,41
CONSUMO DE COMBUSTÍVEL				
GASÓLEO PRODEL,EP	litros	451 779 410,00	370 933 180,72	▼ -17,90
GASÓLEO DE OPERADORES PRIVADOS	litros	87 717 234,00	62 626 281,57	▼ -28,60
JET B	litros	33 721 976,00	586 274,12	▼ -98,26
GÁS NATURAL	MMBTU	14 220 113,85	15 441 343,00	▲ 8,59
ECONÓMICO				
TARIFA DA VENDA DE ENERGIA ELÉCTRICA	AOA/Kwh	4,26	4,26	■ 0,00
ENERGIA ELÉCTRICA FACTURADA	Kwh	13 093 527 567,60	13 830 631 857,31	▲ 5,63
ENERGIA ELÉCTRICA FACTURADA	AOA	57 826 298 710,51	58 918 491 712,12	▲ 1,89
FACTURAÇÃO POR COBRAR (DÍVIDA, INCLUIDO AS PENALIZAÇÕES)	AOA	20 911 693 908,23	32 211 022 197,68	▲ 54,03
ENERGIA ELÉCTRICA COBRADA (RECEBIMENTOS)	AOA	41 586 343 889,67	26 707 469 514,44	▼ -35,78
ÍNDICE DE COBRANÇA	%	71,92	45,33	▼ -36,97
ENCARGOS COM COMBUSTÍVEIS	AOA	75 548 087 790,83	68 002 685 124,28	▼ -9,99
ENCARGOS COM LUBRIFICANTES	AOA	905 294 478,24	1 479 339 078,63	▲ 63,41
QUOTA DE PRODUÇÃO DA PRODEL,EP	%	95,58	98,89	▲ 3,46
PERDAS DE ENERGIA ELÉCTRICA	Kwh	104 087 972,40	64 335 012,69	▼ -38,19
SOCIAIS				
MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO POR COLABORADORES	horas	3,92	1,47	▼ -62,50
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS NO ACTIVO	-	2 427	2 449	▲ 0,91

Tabela 1.1: Principais Indicadores de Desempenho



5. Desempenho Operacional, Económico e Financeiro

5.1. Produção Global

Na matriz energética angolana estão presentes tecnologias de produção de electricidade basicamente de origem hídrica, térmica (simples e ciclo combinado) e híbrida.

Exploração dos Centros Electroprodutores

No período em análise, subsistem no país um total de 68 centrais electroprodutoras, das quais 62 da PRODEL, EP, correspondendo a 91,18%.

As centrais exploradas pela PRODEL, EP repartem-se como se segue:

- ❖ 43 Centrais Térmicas:
 - 30 Centrais á Motor (188 grupos instalados e 144 disponíveis);
 - 13 Centrais á Turbina (37 grupos instalados e 29 disponíveis);
- ❖ 08 Centrais Híbridas (28 grupos instalados e 27 disponíveis);
- ❖ 11 Centrais Hídricas (39 grupos instalados e 30 disponíveis).

5.1.1. Capacidade Instalada e Disponível

A potência total instalada no país em 31 de Dezembro de 2020 foi de 5 878,75 MW, assinalando um aumento de 4,07% quando comparado ao ano de 2019 devido a entrada em exploração de novos activos.

Reportar que a potência disponível, em 31 de Dezembro de 2020 foi de 4 877,24 MW, cerca de 82,98% da capacidade instalada. De referir que, houve um crescimento na potência disponível média anual, passando de 4 295,26 MW (em 2019) para 4 573,39 MW (em 2020), resultante fundamentalmente da entrada em exploração comercial do sexto grupo gerador (GG#06) e da reposição em serviço de alguns grupos geradores que encontravam-se em manutenção preventiva. Entretanto, o índice de disponibilidade médio alcançado ao longo do período em análise foi de 81,39%.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES REFERENTE AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020

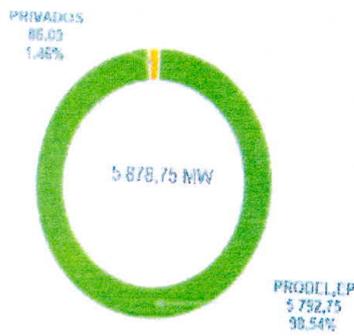


Figura 2.7: Potência Instalada

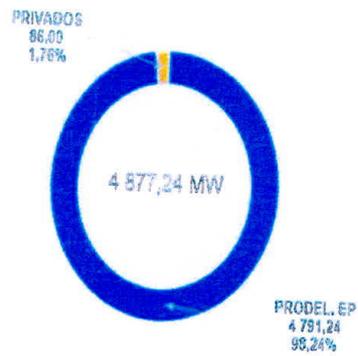


Figura 2.8 Potência Disponível

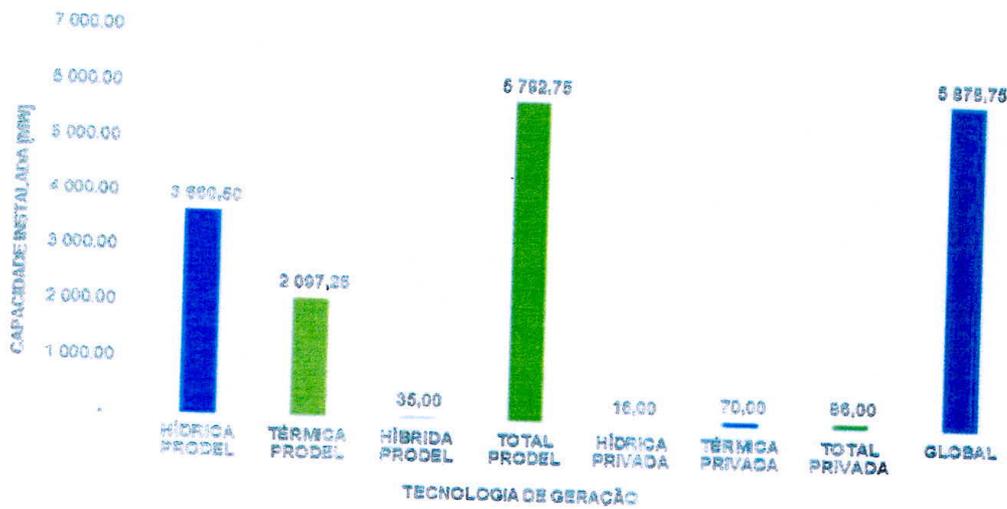


Figura 2.9: Repartição da Capacidade Instalada Global por Produtor

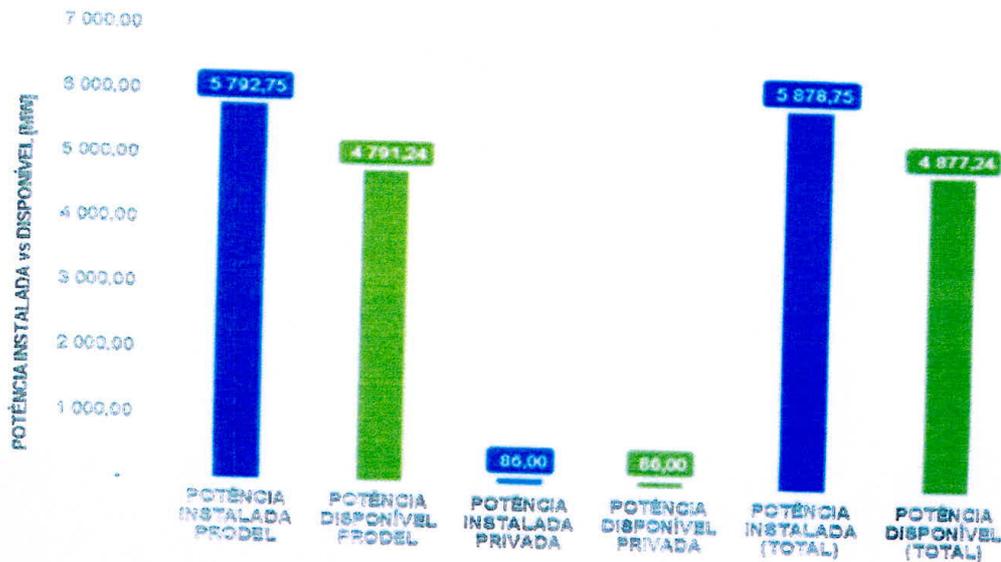


Figura 2.10: Representação da Capacidade Instalada vs Disponível



[Handwritten signatures and notes]

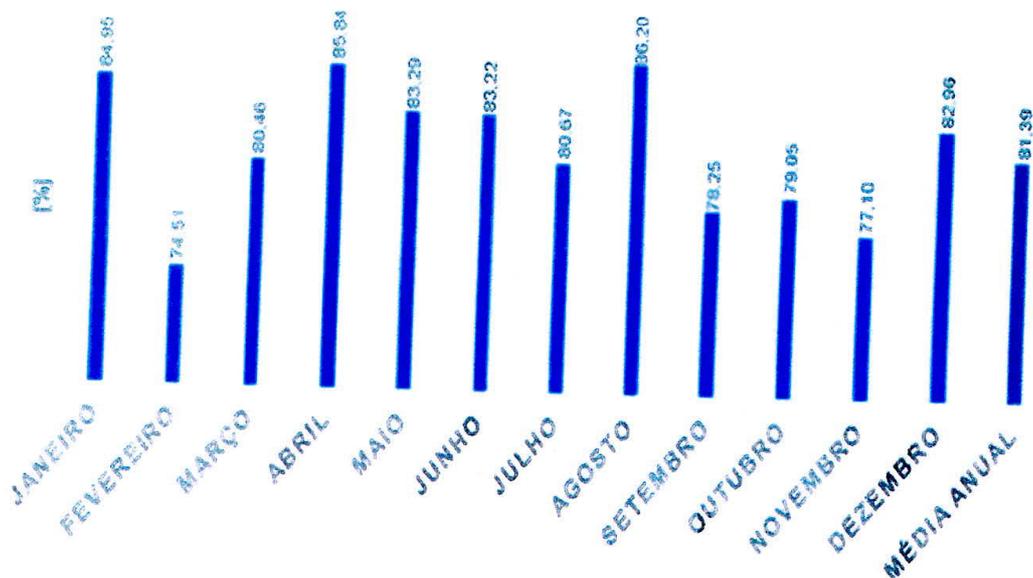


Figura 2.11: Representação do Índice de Disponibilidade

5.1.2. Ponta Máxima

A Ponta Máxima de geração global verificada no período em referência foi de 2 369,09 MW.

5.1.3. Energia Produzida

No período em referência, a produção global de energia eléctrica cifrou-se em 14 050 495,50 MWh, superior em 1,76% se comparado ao ano de 2019, resultante da variação natural da demanda.

Em termos de tecnologia empregue, a produção total de energia eléctrica de origem hídrica no país cifrou-se em 12 376 535,15 MWh, superior em 15,24% se comparado ao ano de 2019.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES REFERENTE AO EXERCÍCIO ECÓNOMICO DE 2020

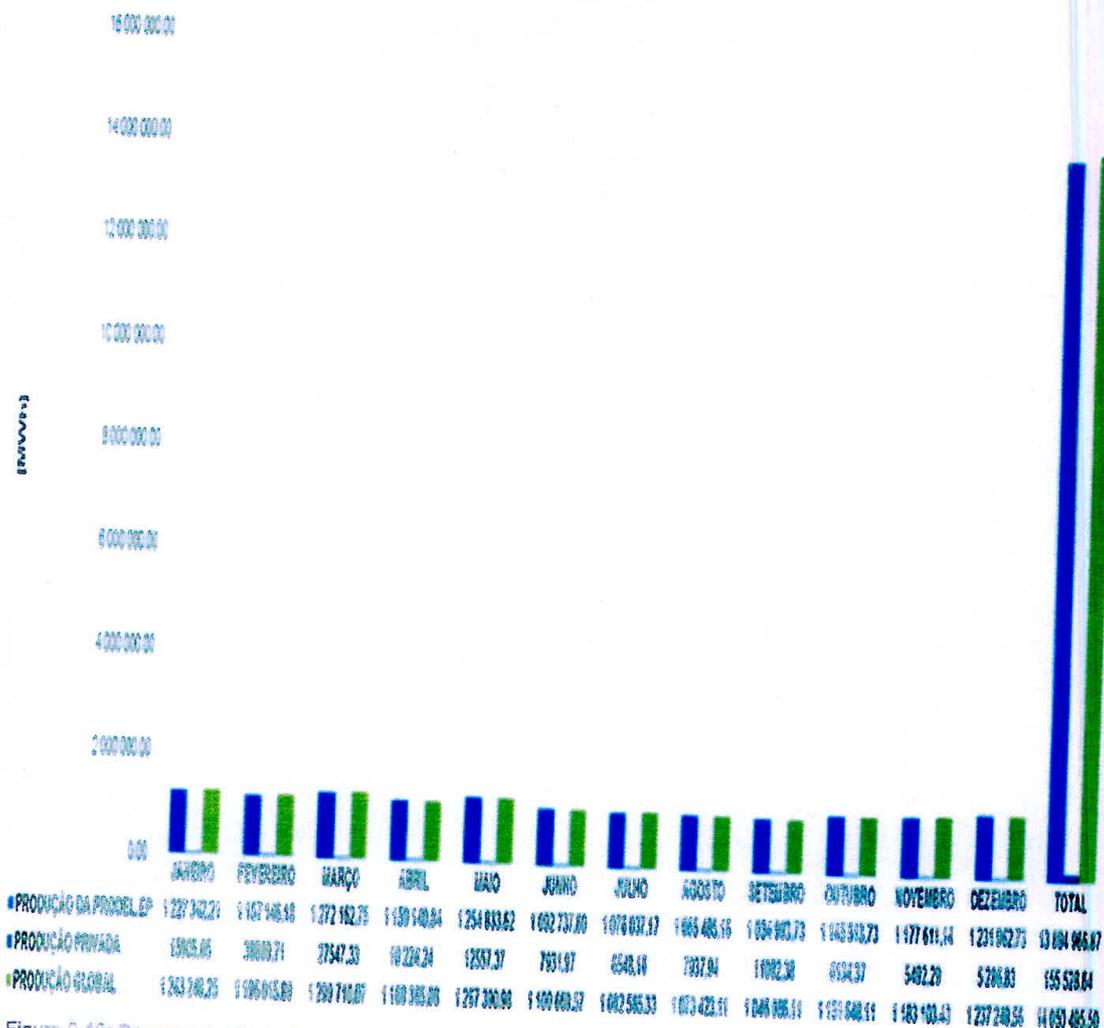


Figura 2.12: Representação da Evolução da Produção de Energia Eléctrica Global

Relativamente a tecnologia termoelétrica, a produção total de energia eléctrica no país cifrou-se em 1 571 703,63 MWh, verificando-se um decréscimo de 47,00% se comparado ao ano de 2019, resultante da desativação das Centrais Térmicas de Aggreko do Dundo e Ondjiva por razões contratuais, bem como a primazia da produção hídrica, deixando algumas centrais em standby devido a interligação entre Norte-Centro.

Entretanto a energia eléctrica de fonte híbrida totalizou 42 515,14MWh, superior em 12,81% se comparado ao ano de 2019, devido a disponibilidade de alguns grupos geradores que encontravam-se em manutenção preventiva.

A energia eléctrica importada a partir da vizinha República da Namíbia, fixou-se em 59 741,57 MWh, inferior em 7,07% se comparado ao ano de 2019.

[Handwritten signatures and marks]

No período em análise, a tecnologia de fonte hídrica manteve a sua predominância no Mix de produção, representando 88,46% do total da energia eléctrica produzida, confirmando assim a alteração verificada na matriz energética que durante largos anos foi assumida pela tecnologia de fonte térmica.

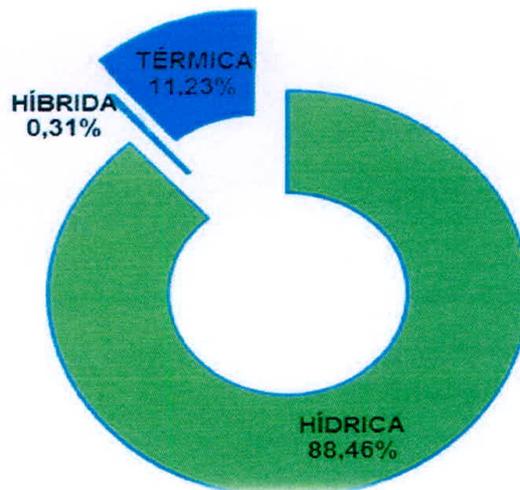


Figura 2.13: Representação da Produção de Energia Eléctrica por Fontes de Geração

Em termos de mercado, a PRODEL, EP manteve a sua liderança, em relação a produção de Energia Eléctrica no país, alcançando uma quota na ordem dos 98,89% ou seja, mais 3,46% que ao ano de 2019.



Figura 2.14: Panorâmica da Sala de Máquinas do Aproveitamento Hidroeléctrico de Laúca

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

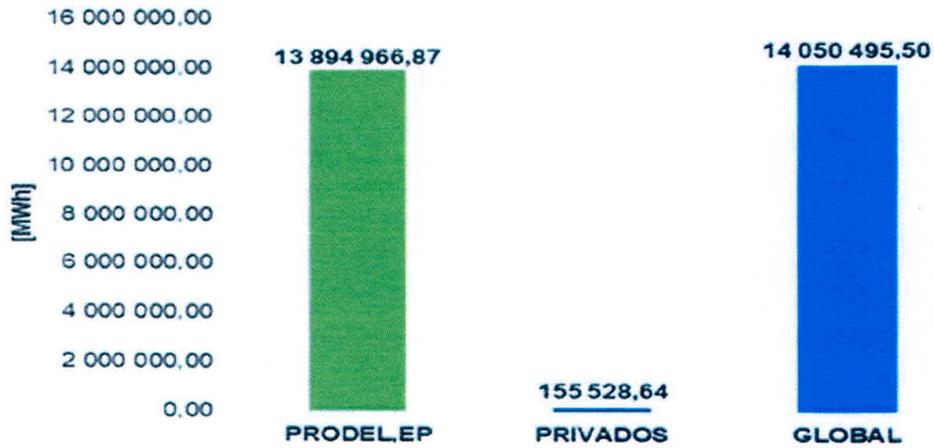


Figura 2.15: Representação Global da Energia Eléctrica Produzida po Produtor

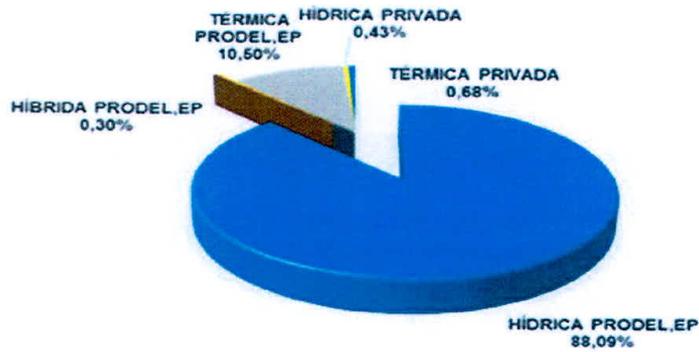


Figura 2.16: Representação do Mix de Produção de Energia Eléctrica em percentagem



Figura 2.17: Panorâmica do descarregador de fundo do Aproveitamento Hidroeléctrico de Capanda

[Handwritten signatures and initials]

5.2. Produção Pública

Em termos de geração de energia eléctrica, a PRODEL, EP alcançou em 2020 uma produção total de 13 894 966,87 MWh, superior em 5,28% se comparado á de 2019. Este acréscimo é resultante do aumento da demanda no sistema.

Relativamente ao mix de produção da PRODEL, EP, a exemplo do que aconteceu com a matriz de Produção Energética Nacional, também assistiu-se o reforço da supremacia da tecnologia hídrica com 89,07%, como a seguir se apresenta no gráfico:

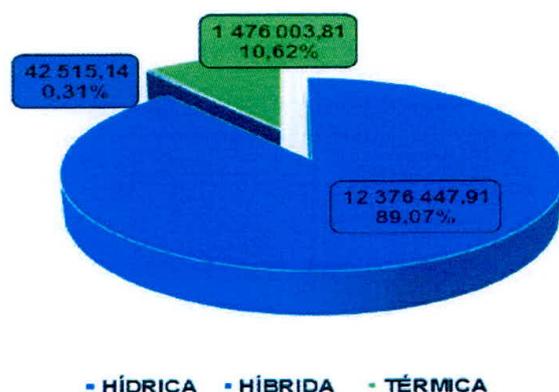


Figura 2.18: Representação de Energia Eléctrica [MWh] por Tecnologia

Na repartição geográfica da **energia eléctrica produzida**, no período em análise, verificou-se uma clara supremacia da Região Norte, absorvendo cerca de 88,02% do total, assinalando um acréscimo na ordem de 0,41% se comparado ao ano de 2019. Entretanto, a região com melhor índice de disponibilidade foi a Norte com cerca de 84,31%, seguida de Cabinda com 82,29% e Centro com 78,61%, conforme o gráfico a baixo:

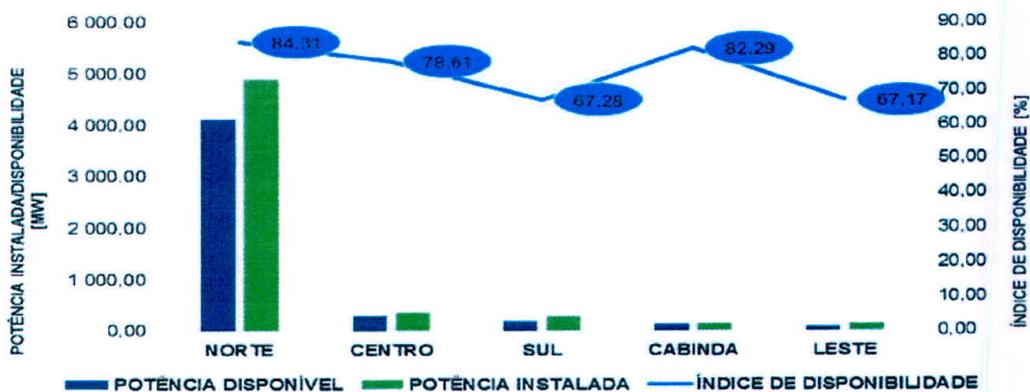


Figura 2.19: Representação da Disponibilidade da Capacidade

Em termos de utilização da capacidade disponível, obteve-se no período em análise, melhor desempenho nas regiões Leste e Cabinda, onde alcançou-se 72,83% e 71,71% respectivamente.

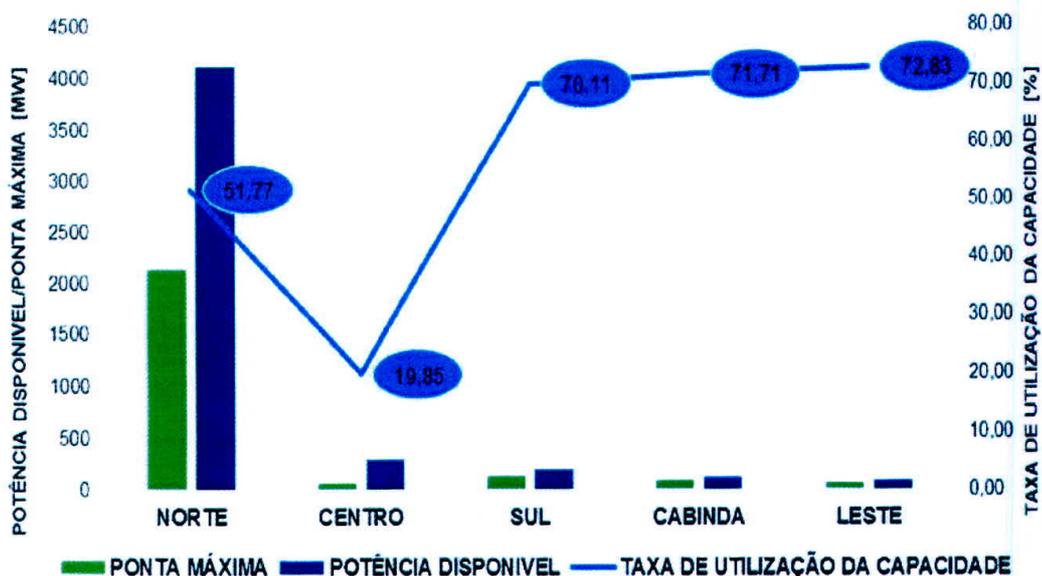


Figura 2.20: Representação da Taxa de Utilização da Capacidade por Região

O coeficiente de produtividade alcançado a nível das regiões, cifrou-se é de 33,02%.

REGIÕES	PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA		DESVIO [MWh]	COEFICIENTE DE PRODUTIVIDADE [%]
	CAPACIDADE DE PRODUÇÃO [MWh]	VALOR EFECTIVO [MWh]		
NORTE	36 119 720,16	12 229 863,25	23 889 856,91	33,86
CENTRO	2 534 184,00	180 976,68	2 353 207,32	7,14
SUL	1 677 744,00	687 351,50	990 392,50	40,97
CABINDA	1 052 323,20	469 753,13	582 570,07	44,64
LESTE	702 280,80	327 022,32	375 258,48	46,57
TOTAL	42 086 252,16	13 894 966,87	28 191 285,28	33,02

Tabela 1.2: Coeficiente de Produtividade Alcançado a Nível das Regiões

5.2.1. Energia Eléctrica de Fonte Hídrica

Os centros de geração hídrica encontram-se distribuídos no país, em Cinco (05) regiões, nomeadamente:

- ❖ Região Norte, que compreende os Aproveitamento Hidroeléctrico de Capanda, Cambambe (Central 1 e 2), Laúca, Mabubas e Luquixe;
- ❖ Região Centro, que compreende os Aproveitamento Hidroeléctrico do Gove, Lomaum e Biópio;
- ❖ Região Sul, que compreende o Aproveitamento Hidroeléctrico da Matala;
- ❖ Região Cabinda, que compreende a Central Hidroeléctrica de Miconge;
- ❖ Região Leste, que compreende o Aproveitamento Hidroeléctrico do Tchimbwé Dala.

A PRODEL, EP está a modernizar as suas instalações, com a reabilitação, construção de activos de produção e colocação em serviço de novas unidades geradoras, dotadas de avanços tecnológicos modernos.

Existem ainda activos de produção com mais de 50 anos, nomeadamente, a central da Matala, Cambambe 1, Biópio e Luquixe.

CENTRAL HIDROELÉCTRICA DE(A)	INÍCIO DAS OBRAS	DATA DE INAUGURAÇÃO
BIÓPIO	1953	06/09/1966
MATALA	1954	21/10/1959
LUQUIXE	1957	28/08/1968
CAMBAMBE 1	1958	06/10/1963
TCHIMBWÉ DALA	1981	05/04/2017
CAPANDA	1983	08/11/2005
GOVE	2008	22/08/2012
CAMBAMBE 2	2011	29/06/2017

Tabela 1.3: Efemérides das Centrais Hidroeléctricas

Relativamente a capacidade instalada hidroeléctrica da PRODEL, EP em 31 de Dezembro de 2020 foi de 3 659,22 MW, dos quais 54,77% detidos pelo Aproveitamento Hidroeléctrico de Laúca seguido pela Central 2 do Aproveitamento Hidroeléctrico de Cambambe com 19,13% e o Aproveitamento Hidroeléctrico de Capanda com 14,21%. No cômputo geral as (03) três centrais respondem cerca de 88,11% da capacidade instalada.

CENTRAL HIDROELÉCTRICA DE	Nº DE GRUPOS INSTALADOS	POTÊNCIA INSTALADA [MW]	Nº DE GRUPOS DISPONÍVEIS	POTÊNCIA DISPONÍVEL [MW]	ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE [%]	PONTA MÁXIMA [MW]	TAXA DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE [%]
LAÚCA	6	2 004,00	5	1 670,00	83,33	1 230,83	73,70
CAMBAMBE 2	4	700,00	4	700,00	100,00	690,87	98,70
CAPANDA	4	520,00	4	520,00	100,00	441,00	84,81
CAMBAMBE 1	4	260,00	3	195,50	75,19	195,00	99,74
GOVE	3	60,00	3	60,00	100,00	35,10	58,50
LOMAUM	4	50,00	3	40,00	80,00	38,90	97,25
MATALA	2	27,20	1	13,60	50,00	12,80	94,12
MABUBAS	4	25,60	2	12,80	50,00	-	-
TCHIUMBWÉ DALA	4	12,42	3	4,00	32,21	10,85	271,25
TOTAL	35	3 659,22	28	3 215,90	87,88	2 105,87	65,48

Tabela 1.4: Capacidade de Produção Instalada e Disponível das Centrais Hidroeléctricas Existente

De referir que antiga central com a capacidade de 8,40 MW do Aproveitamento Hidroeléctrico de Luachimo encontra-se totalmente parada desde o dia 05 de Maio de 2018, para permitir a construção de uma nova central com a capacidade de 34 MW, sob a responsabilidade do Gabinete do Aproveitamento do Médio Kwanza (GAMEK) cujo projecto de forma global está na ordem dos 66% da execução da obra.

Devidos alguns problemas de carácter estruturante e o custo elevado de exploração como consequência da descontinuidade de alguns equipamentos e sistemas da barragem do Biópio, procedeu-se a paragem completa deste Aproveitamento e seus grupos no dia 30 de Janeiro de 2018.

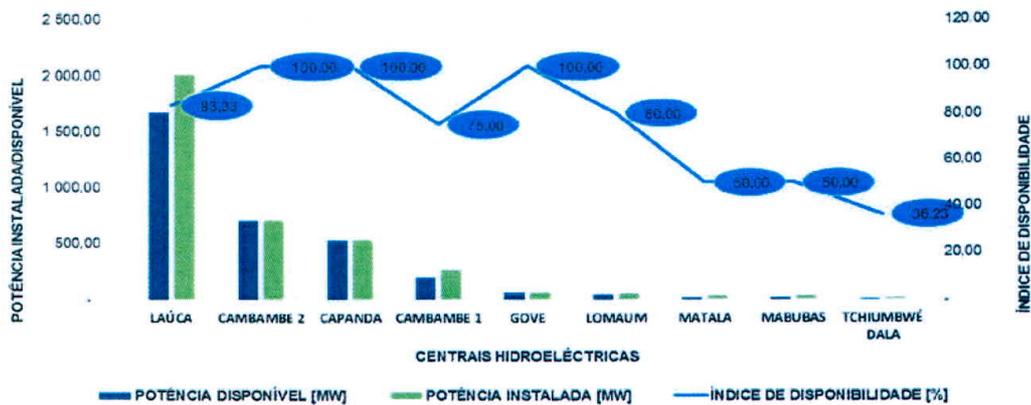


Figura 2.21: Representação do Índice da Disponibilidade da Capacidade das Centrais Hidroeléctricas

[Assinaturas manuais] **32**

Por conseguinte, a produção de energia de origem hídrica alcançada totalizou 12 376 447,91 MWh, mais 18,29% que no ano de 2019.

Em termos de representatividade o Aproveitamento Hidroeléctrico de Laúca, com uma produção de 5 793 385,73 MWh foi responsável por cerca de 46,81% do total produzido, seguido da Central 2 do Aproveitamento Hidroeléctrica de Cambambe com 23,01%, Aproveitamento Hidroeléctrico de Capanda com 17,87% e da Central 1 do Aproveitamento Hidroeléctrica de Cambambe com 9,74%.

Vale assinalar que, no cômputo geral, a energia eléctrica produzida pelas quatro Centrais Hidroeléctricas contribuíram com 97,43% de toda a produção, conforme representação na tabela seguinte:

CENTRAL HIDROELÉCTRICA DE (A)	2019		2020		VARIACÃO		
	ENERGIA PRODUZIDA [MWh]	PESO ANUAL [%]	ENERGIA PRODUZIDA [MWh]	PESO ANUAL [%]	Δ PESO [%]	Δ ABSOLUTA [MWh]	Δ RELATIVA [%]
LAÚCA	4 934 469,02	47,16	5 793 385,73	46,81	-0,35	858 916,71	▲ 17,41
CAMBAMBE 2	1 689 588,06	16,15	2 848 227,00	23,01	6,86	1 158 638,94	▲ 68,58
CAPANDA	2 375 656,50	22,71	2 211 604,88	17,87	-4,84	- 164 051,62	▼ -6,91
CAMBAMBE 1	1 282 927,55	12,26	1 205 214,62	9,74	-2,52	- 77 712,93	▼ -6,06
GOVE	51 554,87	0,49	115 867,10	0,94	0,44	64 312,23	▲ 124,75
LOMAUM	-	0,00	32 208,40	0,26	0,26	32 208,40	— 0,00
MATALA	88 963,50	0,85	135 685,50	1,09	0,24	46 722,00	▲ 52,52
MABUBAS	-	0,00	-	0,00	0,00	-	— 0,00
TCHIUMBWÉ DALA	39 627,11	0,38	34 254,69	0,28	-0,10	- 5 372,42	▼ -13,56
TOTAL	10 462 786,62	100,00	12 376 447,91	100,00	0,00	1 913 661,29	▲ 18,29

Tabela 1.5: Representação da Produção das Centrais Hidroeléctricas

5.2.1.1. Ponta Máxima nas Centrais

A Ponta Máxima gerada pelas Centrais Hidroeléctricas, no período em análise, foi de 2 105,87 MW, superior em 12,86% se comparando ao ano de 2019.

5.2.1.2. Dados Hidrológicos

Actualmente a PRODEL,EP explora (10) dez Aproveitamentos Hidroeléctricos: Capanda, Cambambe (Central 1 e 2), Gove, Matala, Luquixe, Miconge, Tchiumbwé Dala, Lomaum, Mabubas e Laúca. De salientar que a central hídrica do Luachimo encontra-se em fase de reabilitação e a central do Biópio está paralisada por apresentar problemas nas estruturas da barragem.





EMPRESA PÚBLICA DE PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020



Luanda aos 28 de Abril de 2021

ÍNDICE

Balanço	1
Demonstração de Resultados	2
Mapa de Fluxo de Caixa	3
Anexo às Demonstrações Financeiras	4
1. Actividade.....	4
2. Política contabilística.....	5
3. Critérios Contabilísticos e Valorimétricos	6 -11
Notas ao Balanço	12
4. Imobilizações Corpóreas.....	12 - 14
6. Investimentos em Subsidiárias e Associadas.....	15
7. Outros Activos Financeiros.....	15
8. Existências.....	16
9. Outros Activos não Correntes e Contas a Receber.....	17
10. Disponibilidades.....	17
11. Outros Activos Correntes.....	18
12. Capital.....	18
13. Reservas	19
14. Resultados Transitados.....	20
15. Empréstimos Correntes e Não Correntes.....	19
19. Outros Passivos não Correntes e Contas a Pagar.....	21
21. Outros Passivos Correntes.....	22
Notas à Demonstração de Resultados	21
22. Composição das Vendas por Mercados.....	22
24. Outros Proveitos Operacionais.....	23
27. Custos das Existências Vendidas e das materiais primas, e Subsidiárias Consumidas.....	23
28. Custos com Pessoal.....	24
29. Amortização do Exercício.....	24

30. Outros custos e Perdas Operacionais.....	25
31. Resultados Financeiros.....	26
33. Resultados não Operacionais.....	27
35. Imposto sobre Rendimentos.....	28
39. Auxílio do Governo e Outras Entidades.....	29
47. Caixa e Equivalente de Caixa.....	29

Anexo

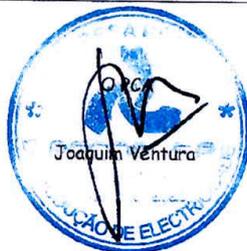
Balancete Geral

Relatório do Auditor Externo

Balço em 31 de Dezembro de 2020

Valores expressos em milhares kwanzas

Designação	Notas	Exercício	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	429 006 155	376 904 893
Imobilizações incorpóreas	5	0	0
Investimento em subsidiárias e associadas	6	0	0
Outros activos financeiros	7	3 113 930	3 369 003
Outros activos não correntes	9	0	0
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		432 120 085	380 273 896
Activo corrente			
Existências	8	597 963	348 454
Contas a receber	9	174 403 591	132 157 957
Disponibilidade	10	2 646 501	957 922
Outros activos correntes	11	80 143 900	495 896 175
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		257 791 955	629 360 508
TOTAL DO ACTIVO		689 912 040	1 009 634 404
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	12	233 910 935	233 910 935
Reservas	13	157 337 707	63 079 153
Resultados transitados	14	-215 945 705	2 167 912
Resultado do exercício		-31 996 846	17 591 399
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		143 306 091	316 749 399
Passivo não corrente			
Empréstimos de médio e longo prazo	15	0	0
Impostos diferidos	16	0	0
Provisões para pensões	17	0	0
Provisões para outros riscos	18	6 594	0
Outros passivos não correntes	19	0	0
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		6 594	0
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	318 932 057	668 633 921
Empréstimos de curto prazo	20	0	0
Parte corrente dos empréstimos a médio e longo prazo	15	0	0
Outros passivos correntes	21	227 667 298	24 251 084
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		546 599 355	692 885 005
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		689 912 040	1 009 634 404



Director de Finanças

Hailfe Ferrão
Hailfe Ferrão

O Técnico de Contas

William Bando
William Bando

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
(Por natureza)

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2020

Valores expressos em milhares kwanzas

Designação	Notas	Exercícios	
		2020	2019
Vendas	22	58 918 492	56 179 270
Prestações de serviço	23	4 677	3 799
Outros proveitos operacionais	24	76 716 372	103 018 576
Total		135 639 541	159 201 645
Variações nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25	0	0
Trabalho para a própria empresa	26	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias primas e subsidiárias consumidas	27	61 836 175	88 147 604
Custos com o pessoal	28	29 452 562	18 554 423
Amortizações	29	18 561 162	15 520 985
Outros custos e perdas operacionais	30	11 524 570	7 926 014
Resultados operacionais:		14 265 072	29 052 620
Resultados financeiros	31	-40 406 618	-862 644
Resultados de filiais e associadas	32	0	0
Resultados não operacionais	33	-1 331 026	-1 996 846
Resultados antes impostos:		-27 472 572	26 193 130
Imposto sobre o rendimento	35	4 524 274	8 601 731
Resultados líquidos das actividades corrente:		-31 996 846	17 591 399
Resultados extraordinários	34	0	0
Imposto sobre o rendimento	35	0	0
Resultados líquidos do exercício:		-31 996 846	17 591 399



Director de Finanças

Haillé Ferrão
Haillé Ferrão

O Técnico de Contas

William Bando
William Bando

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
(Por natureza)

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2020

Valores expressos em milhares kwanzas

Designação	Notas	Exercícios	
		2020	2019
Vendas	22	58 918 492	56 179 270
Prestações de serviço	23	4 677	3 799
Outros proveitos operacionais	24	76 716 372	103 018 576
Total		135 639 541	159 201 645
Variações nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25	0	0
Trabalho para a própria empresa	26	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias primas e subsidiárias consumidas	27	61 836 175	88 147 604
Custos com o pessoal	28	29 452 562	18 554 423
Amortizações	29	18 561 162	15 520 985
Outros custos e perdas operacionais	30	11 524 570	7 926 014
Resultados operacionais:		14 265 072	29 052 620
Resultados financeiros	31	-40 406 618	-862 644
Resultados de filiais e associadas	32	0	0
Resultados não operacionais	33	-1 331 026	-1 996 846
Resultados antes impostos:		-27 472 572	26 193 130
Imposto sobre o rendimento	35	4 524 274	8 601 731
Resultados líquidos das actividades corrente:		-31 996 846	17 591 399
Resultados extraordinários	34	0	0
Imposto sobre o rendimento	35	0	0
Resultados líquidos do exercício:		-31 996 846	17 591 399



Director de Finanças

Hailé Ferrão
Hailé Ferrão

O Técnico de Contas

William Dando
William Dando

Mapa de Fluxo de Caixa em 31 de Dezembro de 2020

Designação	Exercícios	
	2020	2019
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de clientes	29 713 570	41 886 344
Pagamentos a fornecedores	9 111 518	21 903 990
Pagamento ao pessoal	19 205 642	14 735 678
Fluxo gerado pelas Operações	1 396 409	5 246 676
Impostos sobre os lucros pagos	0	563 734
Outros Impostos	1 439 795	2 748 268
Outros recebimentos relativos à actividade operacional	1 559 079	314 730
Fluxo de Caixa antes da rubrica extraordinária	1 515 693	2 249 404
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	0	0
Caixa Líquida proveniente das Actividades Operacionais	1 515 693	2 249 404
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros	284 088	3 481 478
Subsídios de investimentos	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Subsídio de investimento	0	0
Pagamento a Fornecedor de Imobilizado	111 202	5 458 264
Caixa Líquida proveniente das Actividades Investimento	172 886	-1 976 786
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos Obtidos	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Juros de Empréstimos	0	336 619
Empréstimos Obtidos	0	3 115 195
Caixa Líquida proveniente das Actividades Financiamento	0	-3 451 814
Variação de Caixa e seus equivalentes	1 688 579	-3 179 196
Efeitos das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	957 922	4 137 118
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 646 501	957 922



Joaquim Ventura

Director de Finanças

Hailé Ferrão

O Técnico de Contas

William Dando

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

1. ACTIVIDADE

1.1 Constituição

A Empresa Pública de Produção de Electricidade, PRODEL, EP, foi criada no âmbito do programa de transformação do Sector Eléctrico (PTSE), aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 256/11 de 29 de Setembro, que deu origem ao Processo de Transformação do Sector Eléctrico Nacional e do Decreto Presidencial n.º 305/14 de 20 de Novembro, em que foi aprovada a extinção da Empresa Nacional de Electricidade, ENE, EP e da Empresa de Distribuição de Electricidade, EDEL, EP e a sua dispersão pelas novas sociedades: Empresa Pública de Produção de Electricidade (PRODEL), Empresa Pública de Transporte de Electricidade (RNT) e Empresa Pública de Distribuição de Electricidade (ENDE). Com referência a 31 de Março de 2015, foram apurados os activos realizáveis, passivos exigíveis e capital humano das empresas extintas que passaram para as novas sociedades do setor eléctrico e que constituíram o seu Capital Social e Fundos Próprios.

1.2 Objecto

A Empresa Pública de Produção de Electricidade, PRODEL, EP (adiante designada apenas por PRODEL ou Empresa), tem como objecto social a produção de energia eléctrica, no âmbito do Sistema Eléctrico Público (SEP), de acordo com os seus estatutos.

Acessoriamente pode a Empresa exercer outras actividades industriais ou comerciais, quer de forma directa, quer em associação com terceiros, por decisão do seu Conselho de Administração, desde que os objectivos não prejudiquem o seu objecto social.

1.3 Regime de Venda e Preços

No âmbito do SEP, nos termos do nº 2 do artigo 9ª e do nº 1 do artigo 10º da Lei Geral de Electricidade, a PRODEL tem como cliente exclusivo a Empresa Nacional de Transportes, EP (RNT).

Os preços de venda da energia eléctrica (tarifa) são fixados pelo Estado, nos termos dos princípios estabelecidos na Lei nº 31/15, de 14 de Dezembro que altera a Lei da Electricidade nº 14 – A/96 de 31 de Maio, conjugado com o Decreto Executivo nº 705/15 de 30 de Dezembro, Decreto Executivo conjunto do Ministério das Finanças e da Energia e Águas e ainda com os Regulamentos nº 2/11 de 05 de Janeiro e nº3/11 de 6 de Janeiro.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e definidos no Plano Geral de Contabilidade (PGC).

2.2 Bases de Valorimetria adoptados na preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico.

As transações em moeda estrangeira foram valorizadas na moeda de relato o Kwanza, ao câmbio da data da transação.

3. CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS E VALORIMÉTRICOS

3.1 Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações Corpóreas compreendem os bens transferidos da extinta ENE, os bens transferidos do GAMEK – Gabinete de Aproveitamento do Médio Kwanza e relacionados com a barragem de Capanda e ainda os bens adquiridos pela PRODEL no período após a sua constituição.

No Balanço os valores são apresentados da seguinte forma:

- O Imobilizado técnico específico encontra-se registado pelo valor de transferência da extinta ENE e do GAMEK.
- Os restantes bens do imobilizado transferido da extinta ENE e do GAMEK assim como os bens adquiridos até 31 de Dezembro de 2019, foram objecto de avaliação e certificação por uma empresa independente. O excesso resultante da avaliação encontra-se registado na conta Reservas de Reavaliação.
- Os bens adquiridos em 2020 estão registados pelo valor de aquisição.
- As amortizações dos exercícios são efectuadas de acordo com o período de vida útil esperado, sendo praticadas as taxas previsíveis no Decreto Presidencial nº 207/15, de 5 de Novembro.

A Empresa segue o procedimento de capitalizar os custos financeiros com juros e diferenças de câmbios realizadas, apesar de terem terminado os financiamentos os fluxos derivados das últimas operações ainda prevalecem.

O método de depreciação utilizado é o das quotas constantes em duodécimos.

As imobilizações em curso compreendem, essencialmente, os investimentos em equipamentos técnico específico adquiridos no âmbito do PIP e subsidiados pelo Estado, que após a sua conclusão são transferido para o Imobilizado Corpóreo.

3.2 Investimento em Subsidiárias e Associadas

Corresponde a participação no Capital de associadas. A valorização foi efectuada pelo método da equivalência patrimonial.



3.3 Outros Activos Financeiros

Compreende os valores em Títulos Negociáveis, Obrigações do Tesouro, estão valorizadas pelo preço unitário de compra (PUC) e no final do período valorizados pelo valor nominal actualizado em função do coeficiente e da taxa de câmbio de compra transacionado na BODIVA (Bolsa de Dívida e Valores de Angola).

3.4 Existências

As existências em armazém estão valorizadas ao custo de aquisição e respectivos encargos adicionais, sendo as saídas valorizadas ao custo médio.

3.5 Contas a receber

A Empresa Pública de Transporte de Electricidade, EP (RNT) é o cliente único da PRODEL e os registos foram valorizados ao custo histórico.

3.6 Disponibilidades

Compreende os valores em, Depósitos a Prazo, Depósitos à Ordem e Caixa, imediatamente mobilizáveis, acrescidos do rendimento auferido até 31 de Dezembro de 2020.

3.7 Contas a pagar em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, essencialmente relacionadas com investimentos em equipamento técnico específico, estão registadas ao câmbio em vigor na data das operações.

3.8 Subsídios

A Empresa beneficia de subsídio operacional e de subsídio ao investimento relativo ao imobilizado técnico específico. O subsídio operacional corresponde à contrapartida recebida do Estado para cobertura integral dos custos incorridos com a compra de combustíveis afectos à atividade operacional. O subsídio ao investimento em equipamento técnico específico é representado pelas dotações do Estado no âmbito do PIP.

O subsídio operacional é registado pelos valores recebidos e pela estimativa de valores a receber em cada período, que no seu total correspondem aos custos reconhecidos com a aquisição de combustível para a actividade operacional.

O subsídio ao investimento quando recebido é reconhecido numa conta do passivo, sendo transferido para proveitos do exercício à mesma cadência e na respectiva proporção da amortização do investimento realizado.

3.9 Especialização do Exercício

Os Custos e Proveitos são registados em conformidade com o princípio do acréscimo, sendo reconhecidos quando são gerados, independentemente de quando são pagos ou recebidos. As diferenças entre os valores pagos e recebidos e as correspondentes despesas e receitas são registadas em contas específicas de acréscimos e diferimentos em contas do Passivo e do Activo.

3.10 Uso de Estimativas

A preparação das Demonstrações Financeiras exige que o Conselho de Administração da Empresa efectue julgamentos e estimativas que afectam os montantes de proveitos, custos, activos, passivos e divulgações à data do Balanço. Estes julgamentos e estimativas são realizados com base na melhor informação e conhecimento dos eventos presentes, bem como das acções que a Empresa considera poder vir a desenvolver no futuro. No entanto, à data do desfecho das operações os resultados obtidos podem ser diferentes das estimativas.

3.11 Responsabilidades com Pensões

Em relação às pensões de reforma existem duas situações distintas:

- a) Custos suportados com o pagamento de pensões de reforma
Ao atingirem a idade da reforma todos os trabalhadores da Empresa, excepto os trabalhadores eventuais, têm direito a uma pensão mensal que é determinada com base no último salário antes de se reformarem.

Embora este encargo seja da responsabilidade do INSS, que recebeu da **ENE** e actualmente da **PRODEL** uma prestação equivalente a 8% dos salários de cada

trabalhador, a qual é retida mensalmente, a Empresa suporta tal encargo enquanto o mesmo não é assumido pelo Estado.

b) Contribuições para o Fundo de Pensões dos Trabalhadores da ENE
A PRODEL-E.P. como associada do Fundo de Pensões dos trabalhadores da extinta ENE, fundo autónomo de benefício definido, autorizado pelo Despacho nº 157/08, de 17 de Abril, efectua anualmente contribuições regulares para o Fundo.

Em 31 de Dezembro de 2020 e tendo por base a avaliação actuarial das responsabilidades por serviços passados dos trabalhadores e reformados da PRODEL, em referência a 31 de Dezembro de 2019, foi reforçado a provisão até ao limite do valor das responsabilidades não cobertas pelo valor do Fundo.

3.12 Impostos e Contribuições

A Empresa encontra-se sujeita às seguintes contribuições e impostos numa base recorrente:

- Segurança Social – Contribuição de 11%, sendo que 8% é responsabilidade da entidade patronal e 3% é responsabilidade do empregado.
- A Lei nº 28/20, de 22 de Julho, altera o código do Imposto sobre Rendimento do Trabalho, revoga a Lei nº9/19, de 24 de Abril e a Lei nº 28/19 de 25 de Setembro, leis que alteram o código do imposto sobre rendimentos, que é retido pela Empresa por dedução nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes em função de uma tabela progressiva de taxa de imposto.
- Imposto do Selo – Incide sobre todos os actos, contratos, documentos, títulos, livros, papéis, operações e outros factos previstos na tabela anexa ao código nº 6/11, de 30 de Dezembro. Que até o dia 30 de Setembro de 2019, incidia também sobre as Vendas e Prestações de Serviços recebidas, a taxa de 1%.
- Imposto de Consumo – Em vigor até 30 de Setembro de 2019 (Substituído pelo IVA), incidia sobre, as bebidas, tabaco, fogo de artifícios, objectos de

artes, armas de fogo e as prestações de serviços a taxa prevista nas tabela I, II e III, anexas ao regulamento do imposto de consumo.

- Lei nº 26/20, de 20 de Julho, que altera o código do Imposto Industrial, revoga os art. nº 8,9 e 10 e de todos do código industrial e toda legislação que contrarie o disposto na presente nomeadamente a Lei nº 4/19, de 18 de Abril, Lei de alteração do código do Imposto Industrial, também altera alguns artigos do código da Lei 19/14 de 22 de Outubro, estabelece em sede de Imposto Industrial uma taxa de 6,5% sobre a prestação de serviços contratados, operando por retenção, bem como uma taxa de 2% sobre as vendas do primeiro semestre de cada ano, para efeitos de liquidação provisória de Imposto Industrial.
- Com a entrada em vigor da Lei nº 20/20, de 09 de Julho do Imposto Predial Urbano, fica revogado O Diploma legislativo nº 4044, de 13 de Outubro de 1970, que aprova o código do IPU a Lei nº18/11, de 21 de Abril e a lei nº16/11, de 21 de Abril.
Estabelece que o pagamento de imposto predial urbano sobre rendimentos de imóveis opera por retenção na fonte à taxa de 15%. Adicionalmente, os rendimentos com a actividade de arrendamento deixaram de ser tributados em sede de Imposto industrial, estando agora abrangidos por esta Lei, sendo o imposto calculado com base no proveito com rendas a uma taxa de 25%.
- Imposto Industrial - Lei 26/20 de 20 de Julho, a Empresa encontra-se sujeita ao regime fiscal aplicável no âmbito do código de Imposto Industrial. O montante do imposto é determinado tendo como base o lucro contabilístico ajustado nos termos do referido imposto à taxa normal de 25%. O imposto apurado refere-se em exclusivo ao nível do imposto corrente, não sendo calculados nem registados quaisquer impostos diferidos quer activos quer passivos, por não ser uma política em vigor em Angola.
- Imposto sobre o Valor Acrescentado – Lei nº 17/19, de 13 de Agosto. Entrou oficialmente em vigor a partir do dia 1 de Outubro de 2019 e incide

sobre o consumo de bens e serviços e também sobre as importações de bens, e é liquidado por entidades (registadas para efeitos de IVA) que efectuem fornecimentos de bens e serviços (e adicionam IVA ao valor desses mesmos bens e serviços que fornecem).

- A PRODEL – EP como sujeito passivo cadastrado na Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes (RFGC), ficou sujeita à aplicação imediata do regime geral do IVA.
- De acordo com a legislação em vigor em Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos.
- Ainda com a aprovação e publicação do IVA, também fica revogado o Imposto de Selo, previsto na verba nº15 da tabela que se refere o Decreto Legislativo Presidencial nº3/14, de 12 de Outubro, que aprova a revisão e republicação do referido imposto.
- O Relatório e Contas, é apresentado com base na comparação dos períodos homólogos.

Notas ao Balanço (Exercício de 31 de Dezembro de 2020)

4. Imobilizações Corpóreas

4.1. Composição

Valores expressos em milhares kwanzas

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	5 029 435	0	5 029 435
Edifícios e outras construções	69 476 712	2 358 539	67 118 173
Equipamento básico	311 727 415	84 812 218	226 915 197
Equipamento de carga e transporte	3 822 260	883 162	2 939 097
Equipamento administrativo	3 178 454	514 925	2 663 528
Taras e Vasilhames	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	0	0	0
Imobilizações em curso	124 340 725	0	124 340 725
Adiantamento por conta de imobil. corpóreas	0	0	0
Total	517 575 000	88 568 844	429 006 155

O imobilizado da Empresa, é constituído por bens adquiridos no âmbito do PIP, que representa 96% do património da PRODEL, e bens adquiridos pela PRODEL com recursos próprios, que representam 4% do património da Empresa.

Os bens do PIP geridos pela PRODEL, carecem de uma documentação formal que legalize o regime de gestão destes bens, em conformidade com a Lei nº18/10, de 6 de Agosto, no seu artigo 15º, bem como os artigos 43 e 44 respectivamente.

4.2. Composição Por critério de valorimetria adoptadas

Valores expressos em milhares kwanzas

Rubricas	Valor líquido		
	Custo Histórico	Valor de reavaliação	Total
Terrenos e recursos naturais	0	5 029 435	5 029 435
Edifícios e outras construções	3 000 000	66 476 712	69 476 712
Equipamento básico	311 678 083	49 331	311 727 414
Equipamento de carga e transporte	0	3 822 260	3 822 260
Equipamento administrativo	96 138	3 082 316	3 178 454
Taras e Vasilhames	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	0	0	0
Imobilizações em curso	124 340 725	0	124 340 725
Adiantamento por conta de imobil. corpóreas	0	0	0
Total	439 114 946	78 460 054	517 575 000

Resultados Preliminares da Inventariação, Avaliação e Certificação do Imobilizado da PRODEL-E.P.

O imobilizado corpóreo da PRODEL-EP foi objecto de uma inventariação, avaliação e certificação, levada a cabo por uma empresa independente, em referência a 31 de Dezembro de 2019, os quais foram registados na contabilidade em 2020, após ter sido recebido o relatório final assinado.

Foi solicitado ao Orgão de Tutela à autorização para contabilização da referida inventariação avaliação e certificação e para a amortização dos bens de acordo com o period de vida útil esperado.

Em relação aos bens do imobilizado técnico específico, os mesmos também foram objecto de inventariação, avaliação e certificação em referência á mesma data de 31 de Dezembro de 2019, mas não se procedeu à contabilização pelo facto de a PRODEL aguardar o despacho favorável do orgão de tutela que legaliza o regime de gestão destes bens.

Os resultados da avaliação efectuada foram os seguintes:

PATRIMÓNIO TÉCNICO	EUROS	CÂMBIO	CONTRAVALOR AKZ'000
VALOR DE AQUISIÇÃO E/OU REAVALIADO			A
- Total Produção Hidroelectrica - Construção Civil	5 037 039 221	560,000	2 820 741 964
- Total Produção Hidroelectrica - Centrais e Equipamentos	2 133 588 816	560,000	1 194 809 737
- Total Produção Termoelectrica	2 191 664 949	560,000	1 227 332 371
- Total Produção Híbridas	47 928 664	560,000	26 840 052
TOTAL IMOBILIZADO TÉCNICO ESPECÍFICO	9 410 221 650		5 269 724 124
Contabilidade em 31 de Dezembro de 2020 (Valor líquido)			351 208 137
Diferença			4 918 515 987

4.3. Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Reavaliaç.	Alienações	Abates Transferen.	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	2 370 970	0	5 029 435	0	2 370 970	5 029 435
Edifícios e outras construções	5 082 250	3 000 000	66 476 712	0	5 082 250	69 476 712
Equipamento básico	311 651 563	44 402	49 331	0	17 882	311 727 415
Equipamento de transporte	1 769 656	0	3 822 260	0	1 769 656	3 822 260
Equipamento administrativo	935 657	96 138	3 082 316	0	935 657	3 178 454
Taras e Vasilhames	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso Adiantam. p/conta imobil.corpóreas	127 332 033 0 0	260 951 0 0	0 0 0	0 0 0	3 252 258 0 0	124 340 725 0 0
Totais	449 142 130	3 401 491	78 460 054	0	13 428 673	517 575 000

O incremento substancial da rubrica de Imobilizado derivou do processo de avaliação dos activos da PRODEL, e que teve reflexo na valorização dos imobilizados em 12% em relação ao período transacto carregados no sistema, excepto do Equipamento Básico.

4.4. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Reavaliaç.	Alienações	Abates Transferen.	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	920 800	2 358 539	0	0	920 800	2 358 539
Equipamento básico	70 017 896	14 804 536	0	0	10 214	84 812 218
Equipamento de transporte	894 794	883 162	0	0	894 794	883 162
Equipamento administrativo	403 747	514 925	0	0	403 747	514 925
Taras e Vasilhames	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso Adiantam. p/conta imobil.corpóreas	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0	0 0 0
Total	72 237 237	18 561 162	0	0	2 229 555	88 568 844

6. Investimentos em subsidiárias e associadas

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	Valor Bruto	Provisões Acumuladas	Valor Líquido
Associadas: Luxerviza, SA			
Parte de capital 20%	285 948	285 948	0
Obrigação e outros títulos de participação	0	0	0
Empréstimos	0	0	0
Adiantamento por conta	0	0	0
Associadas: Hidrochicapa, SA			
Parte de capital 45%	192 245	192 245	0
Obrig e outros títulos de participação	0	0	0
Empréstimos	0	0	0
Adiantamento por conta	0	0	0
Totais	478 193	478 193	0

A criação de provisões sobre as associadas, teve como base a aplicação do método de equivalência patrimonial sobre os relatórios e contas das mesmas, originados pelos resultados transitados e resultados líquido negativos das empresas em 2015 a até a data presente.

7. Outros Activos Financeiros

7.1 Composição

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	Valor Bruto	Provisões Acumuladas	Valor Líquido
Investimentos em outras Empresas	0	0	0
Investimento em Imóveis	0	0	0
Fundos	0	0	0
Outros Investimentos Financeiros	3 113 930	0	3 113 930
Totais	3 113 930	0	3 113 930

O valor representa os Títulos do Banco Central, aplicados no banco BMA.

7.2 Movimentos ocorridos durante o exercício

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Investimentos em outras Empresas	3 369 003	1 220 727	1 475 800	3 113 930
Fundos	0	0	0	0
Outros Investimentos Financeiros	0	0	0	0
Totais	3 369 003	1 220 727	1 475 800	3 113 930

8. Existências

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	Valor Bruto	Provisões Acumuladas	Valor Líquido
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	597 963	0	597 963
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0
Mercadorias	0	0	0
Matérias-primas, mercadorias e materiais em trânsito	0	0	0
Totais	597 963	0	597 963

O valor das Matérias-primas, subsidiárias e de consumo, representa o stock existente neste período, relativo a lubrificantes, filtros e peças sobressalentes utilizadas nos centros electroprodutores.

9. Outros activos não correntes e contas a receber

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	Corrente	Não corrente		
		Vencível até 5 Anos	Vencível a mais de 5 Anos	Total
Clientes	159 512 016	0	0	0
Clientes - Títulos a receber	0	0	0	0
Clientes de cobrança duvidosa	0	0	0	0
Fornecedores - saldos devedores	216 231	0	0	0
Estado	0	0	0	0
Participantes e participadas	0	0	0	0
Pessoal	313 252	0	0	0
Devedores - vendas de imobilizado	15 320	0	0	0
Outros devedores	14 346 770	0	0	0
Provisões para cobranças duvidosas	0	0	0	0
Totais	174 403 591	0	0	0

O saldo da rubrica Clientes, constituído em grande parte pela dívida acumulada do único cliente da Empresa (RNT), ligado ao "core business", em 31 de Dezembro de 2020.

10. Disponibilidades

10.1. Composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Títulos negociáveis	0	0
Saldo em bancos	2 627 230	946 576
Caixa	19 271	11 346
Totais	2 646 501	957 922

As disponibilidades refletem os valores detidos em bancos e nos caixas pertencentes à PRODEL a nível de 17 das 18 províncias do país.

11.Outros activos correntes

11.1.Composição

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Proveitos a facturar		
Contratos plurianuais em curso (nota 8.4)	0	0
Vendas	1 225 809	2 454 471
Prestação de serviços	78 843 740	493 363 213
Juros	70 496	76 270
Encargos a repartir por períodos futuros		
Seguros	0	0
Rendas e Alugueres	3 855	2 220
Totais	80 143 900	495 896 175

O saldo da rubrica Proveitos a Facturar com Prestação de Serviço, reflete a especialização dos proveitos com subsídio ao combustível a receber do Estado, em contrapartida dos custos com aquisição de combustíveis, que à medida que for se ajustando a tarifa de energia eléctrica, os custos de subsidiação vão diminuir à medida que a PRODEL, consiga suportar tais custos.

De salientar, que a variação registada na rubrica das prestações de serviço, teve como base a transmissão da dívida da PRODEL com a Sonangol para o MINFIN derivado do acordo de reconhecimento e transmissão da dívida.

12.Capital

12.1.Composição

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital	233 910 935	0	0	233 910 935
Acções / quotas próprias	0	0	0	0
Prémios de emissões	0	0	0	0
Prestações	0	0	0	0
Totais	233 910 935	0	0	233 910 935

O valor em causa, representa o capital estatutário inscrito no Decreto Presidencial nº 305/14, de 20 de Novembro.

12.2.Movimentos ocorridos no período

12.2.Composição e movimentos do período

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos (A) (B)	Diminuições	Saldo Final
Sócios/Acionista c/ participação				
Estado (100%)	233 910 935	0	0	233 910 935
Outros sócios/ Accionistas	0	0	0	0
Capital subscrito e não realizado	0	0	0	0
Totais	233 910 935	0	0	233 910 935

13.Reservas

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos Próprios				
Reservas Legais	21 668 378	17 591 399	0	39 259 777
Reserva reavaliação	0	70 551 600	0	70 551 600
Reserva com fins especiais	0	0	0	0
Reservas livres	41 410 775	6 115 555	0	47 526 330
Total	63 079 153	94 258 554	0	157 337 707

Em conformidade com o Artigo nº26 da Lei 11/13, de 3 Setembro, Lei de Base das Empresas Públicas, o Resultado Líquido do Exercício deve ter a seguinte afectação de acordo com as seguintes prioridades:

- A) Reserva Legal;
- B) Dividendos;
- C) Fundo de Investimentos;
- D) Fundo Social.

Nota: Foi decidido pelo Conselho de Administração da PRODEL, EP, em incorporar o Resultado Líquido do Exercício 2019, em Reserva Legal.

O valor expresso na Rubrica de Reserva de Reavaliação, teve como origem o processo de carregamento do inventário reavaliados dos bens etiquetáveis, imóveis e viaturas.

14. Resultados Transitados

14.1. Composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Saldo inicial	5 569 690	0	0	5 569 690
Movimentos no período				
Transferência dos resultados do Exercício anterior				
Aplicações de resultados (a)	0	17 591 399	17 591 399	0
Erros fundamentais (b)	0	0	218 717 134	-218 717 134
Alterações de políticas Contabilísticas (b)	0	0	0	0
Efeitos de impostos dos Erros e das alterações de Políticas contabilísticas (b)	0	0	0	0
Outros movimentos	-3 401 778	637 636	34 118	-2 798 261
Totais	2 167 912	18 229 035	236 342 652	-215 945 705

- (a) Aplicação de resultados: reflecte o valor dos resultados transitados de 2019, afectado a Reserva Legal.
- (b) Efeito, líquido de impostos, dos erros fundamentais e das alterações de políticas contabilísticas.
- (c) Outros movimentos ocorridos nos resultados transitados.

18.1. Movimentos ocorridos durante o exercício nas provisões

Valores expressos em milhares de Kwanzas

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Provisões para processos judiciais em curso	0	6 594	0	6 594
Provisões para acidentes de trabalho	0	0	0	0
Provisões para garantia dadas a clientes	0	0	0	0
Provisões para outros riscos e encargos	0	0	0	0
Totais	0	6 594	0	6 594

19.Outros passivos não correntes e contas a pagar

19.1.Composição

Valores expressos em milhares de Kwanzas

Rubrica	Corrente Inicial	Não corrente		
		Vencível até 5 Anos	Vencível a mais de 5 Anos	Total
Fornecedores-correntes	268 569 893	0	0	0
Fornecedores-títulos a pagar	0	0	0	0
Clientes - saldos credores	0	0	0	0
Adiantamento de clientes	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Estado	38 262 948	0	0	0
Participantes e Participadas	0	0	0	0
Pessoal	67 751	0	0	0
Credores - compras de imobilizado	500 527	0	0	0
Outros credores (inclui c/transitórias)	11 530 937	0	0	0
Totais	318 932 057	0	0	0

As rubricas do mapa acima, reflectem as contas a pagar, sendo as mais significativas as dívidas com os fornecedores, como a Sonangol, Sonagás e os fornecedores cujas dívidas são em moeda estrangeiras. Comparativamente com o ano anterior houve uma redução significativa nas contas a pagar pela transmissão da dívida da Sonangol dos anos de 2016 à 2019, para o MINFIN.

19.2.Estado

Valores expressos em milhares de Kwanzas

Rubrica	2020	2019
Impostos sobre lucros	20 993 680	10 243 254
Impostos a pagar Anos Anteriores	20 993 680	10 243 254
Adiantamentos	0	0
Retenções na fonte	0	0
Encargos do ano	4 524 274	8 601 731
Impostos de produção e consumo	0	0
Impostos de rendimento de trabalho	46 844	35 829
Imposto de Valor Acrescentado	10 374 013	2 022 520
Impostos de circularização	0	0
Financiamentos	0	0
Outros impostos	2 234 128	2 252 458
Totais	38 262 948	23 155 792

O valor do mapa acima representa maioritariamente a dívida fiscal do imposto industrial de 30% dos anos de 2016 à 2019 e relativamente ao IVA.

21.Outros passivos correntes

21.1.Composição

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Encargos a pagar		
Remunerações	772 923	818 261
Juros	0	0
Honorários (Auditoria)	9 000	8 100
Outros	3 525	477 452
Proveitos a repartir por períodos futuros		
Subsídio ao Investimento	226 881 854	22 947 271
Diferenças de câmbios favoráveis diferidas	0	0
Totais	227 667 298	24 251 084

Representa os acréscimos e diferimentos de custos e proveitos resultantes do procedimento da especialização do exercício.

22.Composição das Vendas por mercados

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Mercado interno		
Vendas	58 918 492	56 179 270
Subsídio a preços	0	0
Mercado externo	0	0
Total	58 918 492	56 179 270

A rubrica Vendas compreende o valor resultante da facturação da venda de energia à RNT, no âmbito dos Contratos de Aquisição de Energia (CAE's), celebrados entre as partes, para as centrais contratadas em exploração no período de reporte, ao preço de 4,26 por KWh.

23.Prestações de Serviço

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Mercado interno		
Serviços principais	0	281
Serviços secundários	4 677	3 518
Mercado externo	0	0
Total	4 677	3 799

24. Outros proveitos operacionais

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Serviços suplementares	64 460	57 476
Subsídios à exploração (a)	61 746 889	88 140 163
Subsídios à investimentos (b)	14 782 553	14 778 710
Outros proveitos e ganhos operacionais	122 470	42 225
	76 716 372	103 018 576

De referenciar, que a Empresa beneficia de subsídio operacional e de subsídio para o investimento para o Imobilizado técnico específico designadamente:

- Subsídio operacional, corresponde à contrapartida a receber do Estado para cobertura integral dos custos incorridos com a compra de combustíveis e lubrificantes afetos à atividade operacional, que é pago directamente à Sonangol;
- O subsídio ao investimento, compreende as dotações do Estado no âmbito do PIP em investimento em Imobilizado técnico específico, e também a contrapartida das amortizações do exercício.

27. Custos das existências vendidas e das materiais primas, e subsidiárias consumidas

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	Existências Iniciais	Compras	Ofertas e Perdas ou Ganhos	Existências Finais	Custo no Ano
Matérias, primas e subsidiárias Consumidas	348 454	62 085 684	0	597 963	61 836 175
Mercadorias	0	0	0	0	0
	348 454	62 085 684	0	597 963	61 836 175

O custo das matérias-primas, representa a aquisição de combustíveis, tais como gasóleo e gás natural, utilizado na produção de energia térmica no período.

28.Custo com o pessoal

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Remunerações dos corpos sociais	289 710	168 133
Remunerações do pessoal	18 206 221	15 385 664
Pensões	8 628 293	306 666
Encargos sobre Remunerações	1 217 077	1 041 608
Seguros	110 015	80 420
Formação	7 223	65 482
Outras despesas com Pessoal	994 023	1 506 448
	29 452 562	18 554 423
Números de empregados ao serviço da empresa	2 643	2 731

29.Amortizações do Exercício

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Imobilizações Corpóreas (Nota 4)	18 561 162	15 520 985
Imobilizações incorpóreas (Nota 5)	0	0
Total	18 561 162	15 520 985

A rubrica Amortizações do Exercício referente às Imobilizações Corpóreas, corresponde às amortizações relacionadas com o Imobilizado técnico específico no âmbito do PIP, representam 95% do total dos custos de amortizações, e 5% das amortizações correspondentes, aos bens adquiridos com fundos próprios. O custo das amortizações do Imobilizado técnico específico, é compensado do lado dos proveitos como subsídio ao investimento.

30.Outros Custos e Perdas Operacionais

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Subcontratos	0	0
Fornecimentos e serviços de terceiros	11 503 769	7 503 273
Água	16 206	8 729
Electricidade	1 553	4 730
Combustíveis e outros Fluídos	30 002	45 879
Material de Conservação e Reparação	1 175 455	1 384 748
Mat. de Protecção, Seg. e Conforto	56 922	98 905
Ferram. e Utens. De desgaste rápido	8 979	23 570
Material de escritório	83 585	181 695
Livros e documentação técnica	1 886	7 147
Outros fornecimentos	188 096	154 541
Comunicação	257 641	258 048
Rendas e alugueres	35 729	54 438
Seguros	188 417	68 206
Deslocações e estadas	45 965	225 523
Despesas de Representação	117 652	105 191
Conservação e Reparação	7 841 381	2 346 526
Vigilância e Segurança	17 621	3 777
Limpeza, Higiene e Conforto	181 476	310 598
Publicidade e Propaganda	68 055	110 281
Contencioso e Notariado	30 037	190 887
Assistência técnica	1 015 649	1 575 372
Outros Serviços	141 457	344 482
Impostos	10 516	420 799
Quotizações	10 285	1 942
Ofertas e amostras de existências	0	0
Custos e perdas operacionais	0	0
Total	11 524 570	7 926 014

Nesta rubrica assumem especial relevância os custos incorridos com assistência técnica na operação das Centrais Térmicas e Hídricas e os custos de conservação e reparação com materiais electro mecânicos e afins, para manutenção dos equipamentos dos centros electro produtores.

31.Resultados Financeiros

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Proveitos e ganhos financeiros	1 448 124	5 887 688
Juros		
Investimentos financeiros	207 082	260 708
Outros	0	4 671 739
Diferenças de câmbios favoráveis		
Realizadas	402 267	1 188
Não Realizadas (Títulos)	838 775	954 053
Custos e perdas financeiras	41 854 742	6 750 331
Juros	92 212	110 941
Provisões para aplicação Financeiras		
Invest. Em Filiais e associadas (nota 6)	0	0
Diferenças de câmbios desfavoráveis		
Realizadas	3 984	372 093
Não Realizadas	41 661 025	6 101 371
Serviços Bancários		
Despesas com serviços bancários	97 521	165 926
Resultados financeiros	-40 406 618	-862 644

O saldo da rubrica Diferenças de Câmbio Desfavoráveis Não Realizadas, resulta da atualização cambial de saldos dos fornecedores estrangeiros e nacionais cujas dívidas estão indexadas em moeda estrangeira, que prestam serviços à PRODEL, na área de operação e manutenção e assistência técnica nos centros electroprodutores, à taxa a vigorar em 31 de Dezembro de 2020, e de contas bancárias em moeda externa.

Do aumento significativo dos resultados financeiros, devemos salientar que fruto da adoção da política cambial flutuante governamental, resultou na apreciação das moedas estrangeiras face ao Kwanza que consequentemente resultou do aumento da taxa de câmbio, sobrevalorizando as dívidas em moeda externa e tendo em conta também, o maior número de resposta e certificação de dívidas com fornecedores estrangeiros.

33. Resultados não Operacionais

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Proveitos e ganhos não operacionais	3 581 717	625 815
Ganhos		
Existências (Nota 8)	0	0
Cobranças duvidosas (Nota 9)	0	0
Outros riscos e encargos (Nota 18)		
Ganhos em Imobilizações	0	80
Reposição de Provisões	2 962 101	
Correcções relativas a exercícios anteriores	619 616	625 735
Indeminização de Seguro	0	0
Custos e perdas não operacionais	4 912 743	2 622 661
Provisões		
Existências (Nota 8)	0	0
Cobranças duvidosas (Nota 9)	0	0
Outros riscos e encargos (Nota 18)	6 594	0
Multas e penalidades contratuais	2 165 475	351 931
Correcções relativas a exercícios anteriores	2 594 211	2 148 007
Outros custos e perdas não operacionais	146 463	122 724
Fundo de Pensões / Avaliação Atuarial		
Resultados não operacionais	-1 331 026	-1 996 846

Os resultados não operacionais, reflectem as operações realizadas pela PRODEL no ano transato, cuja documentação final foi recepcionada neste período, e o valor das multas aplicada sobre o valor a pagar da dívida do Imposto Industrial de 30%, referente ao ano de 2017 e 2018.

35. Imposto sobre Rendimentos

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Resultado contabilístico	-27 472 572	26 193 130
Correcções para efeitos fiscais:		
A somar:		
Amortização excessivas	111 262	0
Diferença de câmbio Desfavoráveis não realizadas	41 661 025	0
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais	0	474 655
Outros Acréscimos (Variação Res. Transitados)	637 636	6 413
Corr. Relat. a Exercício Anteriores	2 594 211	2 148 007
IAC (art. 18)	7 438	110 941
Multas e penalidades Contratuais	2 165 475	0
Juros de Moura	92 212	0
Despesas de Representação	117 652	0
A deduzir: variações patrimoniais negativas		
Proveitos e ganhos não tributáveis		
Prejuízos fiscais de anos anteriores		
Diferença de câmbio favorável não realizadas	838 775	0
Correc. Relativo a Exerc. anteriores	619 616	0
Outros (Juros Sujeito a IAC)	207 082	260 708
Lucro tributável (Prejuízo Fiscal)	18 097 096	28 672 437
Taxa nominal de imposto	25%	30%
Imposto sobre os lucros	4 524 274	8 601 731
Taxa nominal de imposto	16%	33%

39 - Auxílio do Governo e outras entidades:

Tal como referido nas notas 3.8 Subsídios, a PRODEL beneficia de Subsídio Operacional e de Subsídio ao Investimento em Equipamento Técnico Específico.

47. Caixa e Equivalente de Caixa

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubrica	2020	2019
Caixa		
Numerário	19 271	11 346
Saldos em Banco	2 627 230	946 576
Conta Transitória		
Equivalentes de Caixa		
Caixa e Equivalentes de caixa (excluindo diferenças de câmbio)	2 646 501	957 922
Diferença de câmbio de caixa e equivalentes de caixa	0	0
Outras Disponibilidades	0	0
Disponibilidade constante no Balanço	2 646 501	957 922



Director de Finanças
Hailé Ferrão

O Técnico Contas
William Dando



PRODEL-EP

Parecer do Conselho Fiscal

referente ao exercício económico e financeiro findo a 31 de Dezembro de 2020

1. No exercício das suas funções, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da PRODEL – Empresa Pública de Produção de Electricidade, E.P. durante o ano de 2020, tendo obtido dados e informações com regularidade da empresa em apreço.
2. Examinou as demonstrações financeiras, que compreende um total de activos de 689.912.040 milhares de Kwanzas, um Passivo de 546.599.355 milhares de Kwanzas e Capitais Próprios que ascendem os 143.306.091 milhares de Kwanzas; assim como analisou a Demonstração de Resultado que evidencia um resultado líquido negativo de 31.996.846 milhares de Kwanzas.
3. De igual modo, tomou conhecimento das actas de reuniões, fiscalizou o cumprimento e legalidade dos seus actos; no limite do escopo do seu trabalho e responsabilidades como órgão de fiscalização.
4. No decurso do seu exercício acompanhou, com a periodicidade e a extensão que considerou adequada, a evolução da actividade da PRODEL, E.P. a conformação dos procedimentos, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis.
5. Analisou e concordou nos seus aspectos relevantes com o conteúdo do Relatório dos Auditores emitido pela UHY – A. Paredes e Associados – Angola, SA.
6. No âmbito das suas funções, foi examinado o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, as Demonstrações dos Resultados, das alterações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como os respectivos anexos, incluindo as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados, com base nas normas de revisão e auditoria às contas, o qual foram elaborados com o objectivo de obter um grau de segurança das informações contidas nas

Demonstrações Financeiras, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

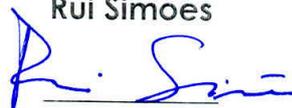
7. Face ao exposto, e tendo em consideração o trabalho realizado, somos de parecer que se:
- a) Aprove o Relatório e Contas relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020;
 - b) Aprofunde a implementação do plano de resolução das Reservas e Ênfases reportadas pelo Auditor, atendendo ao facto de que são temas já reportados no exercício anterior, sobre os quais o Conselho de Administração tem executadas acções de resolução;
 - c) Seja garantido todo o apoio possível ao actual Conselho de Administração, para que empreenda com elevado desempenho o Plano de Negócio 2019-2022;
 - d) Salvaguarde a cobrança dos serviços prestados ao seu cliente único, RNT, E.P. uma vez que – a continuarem os elevados valores pendentes, a haver – os saldos em aberto daquela empresa pública para com a PRODEL-E.P., poderão resultar no agravamento das dificuldades desta última honrar com os seus compromissos para com fornecedores, obrigações fiscais, as suas actividades correntes e com o seu objecto social.
8. O Conselho Fiscal deseja finalmente expressar o seu reconhecimento ao Conselho de Administração e suas áreas respectivas, pela colaboração que lhe foi prestada mesmo em contexto adverso pandémico, e pela sua destreza em cumprir com zelo os objectivos estratégicos apesar do contexto referido.

Luanda, 24 de Maio de 2021

Manuel Dias

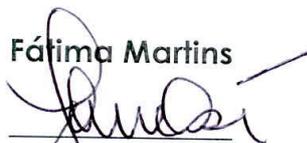
Presidente

Rui Simões



1.º Vogal

Fátima Martins



2.º Vogal

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

SOBRE A GESTÃO E CONTAS DA PRODEL E PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE REFERENTE AO EXERCÍCIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2020

I – INTRODUÇÃO

De acordo com as disposições conferidas pela Lei 11/13, de 3 de Setembro, (Lei de Bases do Sector Empresarial Público), nos termos da alínea d) do artigo 2º, do Decreto nº 42/01, de 6 de Junho, (Regulamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas) e do artigo 3º do Decreto Presidencial nº 305/14, de 20 de Novembro, que aprova o estatuto orgânico da Empresa Pública de Produção de Electricidade, (PRODEL – EP), o Conselho Fiscal da (PRODEL – EP), nomeado por Despacho Conjunto n.º2801/16, de 30 de Setembro, apresenta o seu Relatório sobre a Gestão e Contas e Parecer do Auditor Independente UHY A. Paredes e Associados – Angola Auditores e Consultores, S. A. relativo ao exercício económico e financeiro de 2020 e recebidos por este Conselho Fiscal em 24 de Abril de 2021.

O Conselho Fiscal da PRODEL – E.P., é composto pelos seguintes membros:

- Manuel Fernandes Dias – Presidente, entretanto falecido;
- Rui Jorge da Silva Simões – Vogal;
- Fátima Maria da Conceição Rodrigues Coelho Martins – Vogal.

No decurso do exercício, o Conselho Fiscal acompanhou com a periodicidade que considera adequada, a evolução da actividade da PRODEL-E.P., a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento das disposições regulatórios, decisões do Conselho de Administração e o cumprimento das Normas Legais e Estatutárias aplicáveis, em conformidade com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites plasmada na Normalização Contabilística de Angola e pelas Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

II – CONTROLO CONTABILISTICO E VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE LEGAL DOS PROCEDIMENTOS

A Empresa Pública de Produção de Electricidade, (PRODEL-E.P.), foi criada no âmbito do Programa de Transformação do Sector Eléctrico (PTSE), aprovado pelo Decreto Presidencial n.º256/11, de 29 de Setembro e decorrente do Decreto Presidencial n.º 305/14, de 20 de Novembro, que extingue a Empresa Nacional de Electricidade (ENE-E.P.) e Empresa Pública de Distribuição de Electricidade, (EDEL-E.P.) e a dispersão dos factores de produção pelas novas Empresas criadas, nomeadamente: a Empresa Pública de Produção de Electricidade, (PRODEL-E.P.), a Empresa Pública de



Distribuição de Electricidade (RNT-E.P.) e a Empresa Pública de Distribuição de Electricidade, ENDE-E.P.). A data de 31 de Março de 2015, foram apurados os activos realizáveis, passivos exigíveis e capital humano das Empresas extintas que passaram para as novas Empresas do Sector Eléctrico e que constituíram o seu Capital Social e Fundos Próprios.

O Conselho Fiscal fiscalizou o cumprimento e legalidade dos seus actos, no limite do escopo do seu trabalho e responsabilidades como órgão de fiscalização.

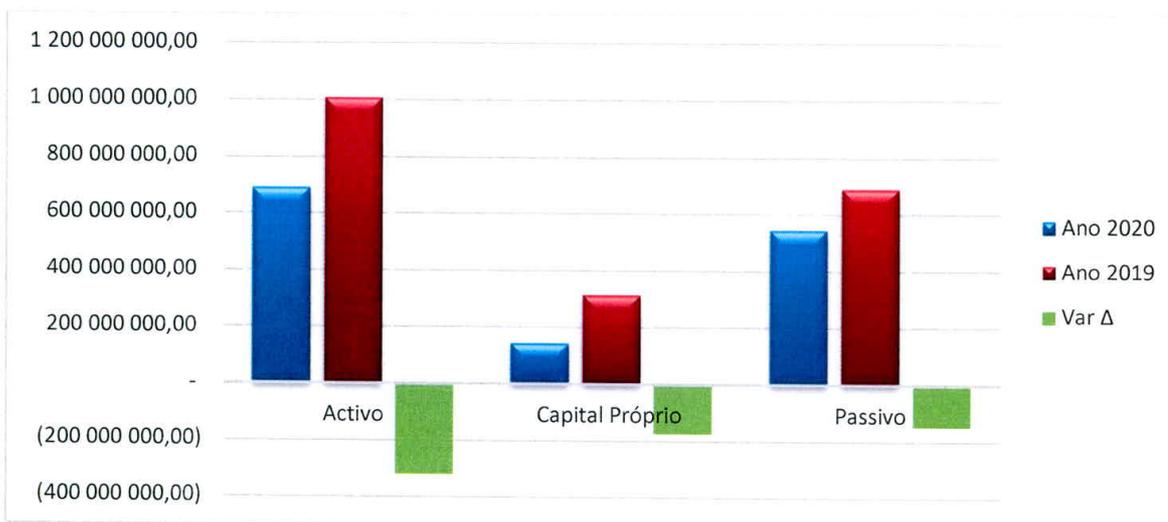
O Conselho Fiscal examinou as demonstrações financeiras trimestrais, assim como do fim exercício de 2020, que compreende:

- **Balanço**

Abaixo apresenta-se a estrutura base do Balanço da PRODEL-EP., em 31 de Dezembro de 2020.

Quadro 1: Resumo estrutura base do Balanço - valores em MKZ

Rubricas	Ano 2020	Ano 2019	Var Δ
Activo	689 912 040,00	1 009 634 404,00	(319 722 364,00)
Capital Próprio	143 306 091,00	316 749 399,00	(173 443 308,00)
Passivo	546 605 949,00	692 885 005,00	(146 279 056,00)



Constatou-se no período em referência uma alteração substantiva na estrutura do Balanço, com variações negativas em todas as classes que o compõem, com impacto de dez pontos percentuais nos rácios de Autonomia Financeira, que se fixou nos 21% (2020) em oposição aos 31% computados em 2019; e ,na mesma proporção, em efeito espelho, o crescimento do rácio de Endividamento Geral que se fixava em 2019.

Neste contexto, a Empresa está sob pressão financeira devido ao alto grau de dependência de capital de terceiros, essencialmente subsídios do Estado e regularização das dividas deste para com a PRODEL. Esta situação, agrava-



se pelo facto das obrigações apresentadas, tal como nos períodos anteriores, serem fundamentalmente exigíveis no curto prazo, logo, que resultará em esforços de tesouraria.

Da análise dos Balanço observou-se uma erosão de mais de metade do Capital Próprio derivada da integração de parte dos resultados transitados do ano de 2019, que foram negativos, conforme Lei de Bases das Empresas Públicas, Normas Técnicas e decisão de Conselho de Administração, cuja acta tivemos oportunidade de ter verificado.

Relativamente ao Activo, o facto é decorrente fundamentalmente da valorização da rubrica de Imobilizados em cerca de 12% em decorrência de ter sido concluído o processo de inventariação, posterior avaliação e registo contabilístico durante o ano de 2020; essencialmente aquele relacionado com as centrais de produção. Contudo, apesar dos esforços do Conselho de Administração, mantêm-se alguns constrangimentos na obtenção de documentação legal para registo de bens do PIP que têm sido geridos pela PRODEL, EP. Como se pode constatar esse empenho está reflectido na opinião do Auditor, passando de reserva a ênfase.

Todavia, este aumento não conseguiu compensar a alteração em sentido negativo dos Outros Activos Correntes, em mais de 500%, que resultaram da decisão de transferência da dívida com a Sonangol – essencialmente do combustível para centrais térmicas – para o Ministério das Finanças que reconheceu o montante devido, pelo valor do subsídio. Este valor devido à uma terceira entidade, está reconhecido como activo uma vez que é um valor a haver por via do subsídio ao combustível a receber do Estado, que se vai ajustando e reconhecendo na demonstração de resultados à medida que se for ajustando a tarifa de energia eléctrica ou ainda em casos extraordinários como o que agora se reporta.

A contabilização deste activo, tem um efeito espelho na classe de Passivo, relativamente as contas a pagar à Sonangol, pela contabilização das facturas de combustível, ao custo de diferencial do subsídio, tendo a diminuição observado nas Contas à Pagar.

▪ **Demonstração de Resultados por Natureza**

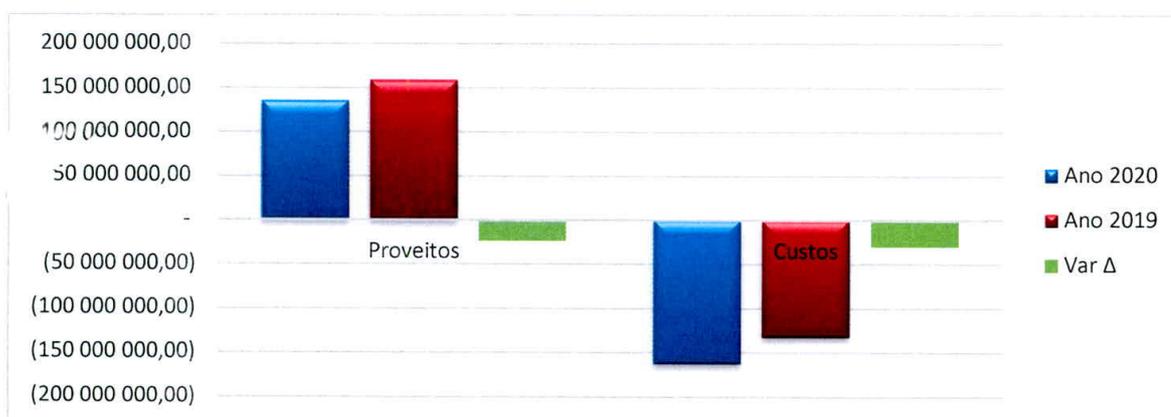
O quadro abaixo refere-se ao resumo da Demonstração de Resultados, que reflecte uma diminuição nos rendimentos da Empresa na ordem de 15%, relativamente ao exercício anterior. Os custos diminuíram aproximadamente na ordem de 9%, derivado fundamentalmente da melhor gestão do custo operacional das centrais e um aumento pouco acentuado dos custos com pessoal, sendo que os proveitos além de não terem observado um aumento ou manutenção, sofreram uma diminuição 6% acima dos custos – apesar do aumento de cerca de 4% nas vendas de energia eléctrica, houve uma diminuição de 44% nos subsídios operacionais recebidos do MINFIN – Ministério das Finanças.



Adicionalmente foi observado um aumento de grande dimensão dos custos financeiros (cerca de 500%), em decorrência da actualização cambial – em linha com a legislação em vigor e política cambial – dos saldos de fornecedores com valores indexados a moedas estrangeiras, tendo derivado em um Resultado Líquido do Exercício económico de 2020 negativo, como se ilustra abaixo.

Quadro 2: Resumo Demonstração de Resultados - Valores em MKZ

Rubricas	Ano 2020	Ano 2019	Var Δ
Proveitos	135 639 541,00	159 201 645,00	(23 562 104,00)
Custos	(163 112 113,00)	(133 008 516,00)	(30 103 597,00)
Resultado	(27 472 572,00)	26 193 129,00	(53 665 701,00)



▪ Demonstração de Fluxo de Caixa

Relativamente ao Fluxo de Caixa, em sentido amplo, demonstra como foram as transacções ocorridas na Empresa ao longo do período, contando exclusivamente com meios líquidos. O quadro a seguir apresenta o resumo daquilo que foi o resultado dos fluxos de tesouraria da PRODEL-EP, resumido em três classes de actividades, conforme se pode observar:

Quadro 3: Resumo Demonstração de Fluxo de Caixa - Valores em MKZ

Rubricas	Ano 2020	Ano 2019	Var Δ
= DFC	2 646 502,00	957 922,00	1 688 580,00
≡ Actividade Operacional	1 515 694,00	2 249 404,00	(733 710,00)
Recebimentos	31 272 649,00	42 201 074,00	(10 928 425,00)
Pagamentos	(29 756 955,00)	(39 951 670,00)	10 194 715,00
≡ Actividade Financiamento		(3 451 814,00)	3 451 814,00
Recebimentos			-
Pagamentos		(3 451 814,00)	3 451 814,00
≡ Actividade Investimentos	172 886,00	(1 976 786,00)	2 149 672,00
Recebimentos	284 088,00	3 481 478,00	(3 197 390,00)
Pagamentos	(111 202,00)	(5 458 264,00)	5 347 062,00
≡ Caixa e Seus Equiv. Início do Período	957 922,00	4 137 118,00	(3 179 196,00)
Saldo Inicial	957 922,00	4 137 118,00	(3 179 196,00)
Caixa e Seus Equiv. Fim do Período	2 646 502,00	957 922,00	1 688 580,00

DS
file

Apesar da redução substantiva dos fluxos de caixa positivos da actividade operacional, em linha com a redução dos proveitos operacionais acima analisados, a Empresa conseguiu gerar uma variação positiva dos fluxos de caixa, decorrente fundamentalmente da redução substantiva de pagamentos a fornecedores de imobilizado, que permitiu um fluxo positivo de caixa nas actividades de investimento na ordem dos 109% - em termos de entradas - e a não contratação de novos empréstimos anulando saídas e entradas de caixa resultantes de actividades de financiamento.

A actual situação financeira da PRODEL - EP podia ser alavancada se o único cliente, a RNT - E.P. não apresentasse dificuldades na regularização da facturação, fazendo com que a PRODEL - E.P. deixe de honrar os seus compromissos para com terceiros e cumprir com as suas obrigações fiscais, encontrando-se numa situação de alto risco, devido ao grau de dependência de um único cliente, ainda pouco cumpridor.

2.1. Principais critérios valorimétricos adoptados.

Os critérios de contabilísticos e valorimétricos, nos aspectos materialmente relevantes, estão em cumprimento das Normas Técnicas, Legais e Estatutárias aplicáveis, em conformidade com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites plasmada na Normalização Contabilística de Angola e pelas Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e definidos no Plano Geral de Contabilidade (PGC),

A preparação das Demonstrações Financeiras exige que o Conselho de Administração da Empresa efectue julgamentos e estimativas que afectam os montantes de proveitos, custos, activos, passivos e divulgações à data do Balanço.

Estes julgamentos e estimativas são realizados com base na melhor informação e conhecimento dos eventos presentes, bem como das acções que a Empresa considera poder vir a desenvolver no futuro.

Os mesmos critérios acima referidos foram validados pela Empresa de auditoria certificada e explicitadas nas notas do Relatório e Contas do Exercício de 2020, que tivemos oportunidade de analisar.

2.2. Análise e comentários sobre aspectos específicos de interesse para tutela da Empresa, tais como:



A alienação e desinvestimentos dos bens do imobilizado foram feitos em conformidade com a Lei 18/10, de 6 de Agosto, publicada no Diário da República I Série – N. °148, e demais legislação em vigor existente sobre a matéria,

A aquisição dos processos de compras de bens e serviços de maior significado para a Empresa obedeceram a Lei 9/16, de 16 de Junho, Lei dos Contratos Públicos, mesmo para as compras efectuadas com recursos financeiros originários de Fundos Próprios; tendo havido uma deliberação expressa do Conselho de Administração – que tivemos oportunidade de verificar em acta – que apenas sejam contratados fornecedores registados no portal do Serviço Nacional de Contratação Pública.

Os métodos e os critérios de adjudicação dos Investimentos no âmbito do PIP obedecem a lei 9/16, de 16 de Junho, Lei dos Contratos Públicos e demais legislação existente sobre a matéria.

A Empresa formulou um extensivo Plano de Manutenção de todas as centrais térmicas, para prevenir falhas do sistema.

Em termos de controlo interno foram revistos os procedimentos de tramitação de facturas e pagamentos e reforçada o cumprimento obrigatório de contratação de bens e serviços apenas às empresas inscritas no sistema de contratação do MINFIN.

No mesmo sentido foram aprovados diversos documentos de regulamentação da actividade e procedimentos internos.

Para permitir uma gestão mais ágil, eficaz e eficiente está em curso foi definido, no período, a proposta de Reestruturação Orgânica da Empresa, sendo que pontualmente foram reestruturadas áreas críticas e redefinidos os pelouros conforme valências dos novos Administradores.

2.3. Adopção pela Empresa das recomendações constantes das sugestões apresentadas pelo Conselho Fiscal e pelos Auditores.

O Conselho Fiscal constatou que, a Empresa tem vindo a trabalhar no sentido da anulação das Reservas que têm sido constantes nos relatórios de auditoria externa e considerações do Gabinete de Auditoria Interna, de que resultou na resolução de uma reserva sobre o Fundo de Pensões. Com referência ao ano de 2020, o Relatório do Auditor Independente apresenta a sua opinião com 1 (uma) Reserva e 4 (Quatro) Enfâses, a saber:

Reservas



A **reserva, pré-existente**, apesar das melhorias no processo de circularização. Esta refere o facto do Auditor, apesar da insistência, não ter recebido a totalidade das confirmações directas de terceiros para saldos incluídos nas rubricas de Contas a Pagar – Fornecedores estrangeiros.

Ênfases

A PRODEL-E.P. deverá trabalhar no sentido de eliminar as ênfases:

1ª. - **A primeira ênfase, pré-existente, refere-se** ao processo de inventariação, avaliação e certificação dos bens do Imobilizado corpóreo, concluído em 2019 e registados na contabilidade de 2020, com excepção do "Imobilizado Técnico Específico", estes que estão registados pelo valor de transferência da extinta ENE, EP e o GAMEK e compensados, compensados em uma rubrica de Passivo, existindo uma diferença de 218.717.134 milhares de Kwanzas. O valor em excesso resultante da avaliação está registado na conta Reservas de Reavaliação Autónomas", no montante de 70.551.600 milhares de Kwanzas

2ª. – Ainda sobre os bens do imobilizado provenientes do Programa de Investimento Público (PIP), e a Nota 4 do Anexo ao Balanço e às Demonstrações dos Resultados por Natureza e dos Fluxos de Caixa, **a segunda ênfase, pré-existente**, faz referência a um ofício endereçado ao órgão da tutela MINEA – Ministério da Energia e Águas, a solicitar a emissão de um título de afectação, em conformidade com artigos 15º, 43º e 44º, da Lei n.º18/10, que legalize o regime de gestão desses bens.

3ª. – A **terceira ênfase, pré-existente**, faz referência ao Estatuto Orgânico da PRODEL-E.P. aprovado pelo Decreto Presidencial N.º305/14, de 20 de Novembro, que define o capital estatutário da PRODEL-E.P. no montante de 233.910.935 milhares de Kwanzas, realizado por segregação contabilística da ENE-E.P. e do GAMEK e o restante capital próprio constituído por outros fundos próprios no valor de 252.783.387 milhares de Kwanzas. Entretanto, da incorporação dos activos e passivos da extinta ENE e do GAMEK, a 1 de Abril de 2015 e posteriores regularizações, em relação ao restante capital próprio, apenas se incorporaram 40.294.199 milhares de kwanzas. A realização do valor em falta 212.489.188 milhares de Kwanzas está dependente de decisão do Estado através do Ministério das Finanças.

4ª. – A **quarta ênfase, pré-existente**, refere-se ao valor a receber da RNT-E-P- a data de 31 de Dezembro de 2010, no montante de 159.377.960 milhares de Kwanzas, facto que tem condicionado a Empresa financiar a actividade corrente. A Empresa continua em mora com diversas obrigações Fiscais apresentando no mesmo período, uma dívida de 38.262.948 milhares de Kwanzas. No entanto,



as presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do suporte financeiro do Governo,

2.4. Conformidade do processamento das despesas de representação, dos donativos e de patrocínios com os procedimentos regularmente estabelecidos na Empresa.

O Conselho de Administração aprovou um regulamento, relativo ao processamento das despesas de representação e concessão de cartões de Multicaixa corporativos.

A cedência de doações e patrocínios, não obedece a um regulamento específico, são autorizados pelo Conselho de Administração.

2.5. Conformidade dos preços e tarifas com os legalmente aprovados.

O Instituto Regulador dos Serviços de Água e Electricidade (IRSEA), zela e acompanha a formação dos preços e das tarifas de energia, de modo a que estejam em conformidade com os princípios legalmente aprovados.

As tarifas de venda da energia eléctrica são fixadas pelo Estado, nos termos dos princípios estabelecidos na Lei n.º31/15, de 14 de Dezembro, que altera a Lei da Electricidade n.º 14 – A/96 de 31 de Maio, conjugado com o Decreto Executivo conjunto do Ministério das Finanças e da Energia e Águas e ainda com os Regulamentos n.º27/11 de 5 de Janeiro e n.º3/11 de 6 de Janeiro.

O Decreto Executivo n.º 122/19, de 24 de Maio, publicado no Diário da República N.º 72, I Série, aprova o novo tarifário de venda de energia eléctrica.

O novo tarifário entrou em vigor, em 15 de Julho de 2019, em função de um segundo Despacho do Ministro das Finanças, dando tempo para a divulgação a população da entrada em vigor do novo tarifário.

III – ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO

O Conselho Fiscal no decurso do exercício acompanhou a gestão, e recebeu da Empresa toda a documentação e informação solicitada.

Permanece o facto de o Conselho de Administração PRODEL-E.P. – nomeado em Maio de 2020, pelo Decreto-Presidencial 68/20, para um período de 5 anos – não ter formalizado com o Ministério das Finanças, (IGAPE), até ao momento, nenhum Contrato Programa.

Todavia, a Empresa elabora, com regularidade, os Planos Estratégicos, Planos de Negócios e Orçamentos em alinhamento com o PDN e directrizes



globais sectoriais emanadas pelo Ministério da Energia e Águas e pelo Governo.

Nesse âmbito a Empresa tem submetido para avaliação da Tutela, informação da Empresa, que tem merecido da Tutela, o devido tratamento.

A Empresa tem tido dificuldades nos recebimentos sobre a facturação da venda de energia eléctrica do único cliente a RNT-E.P que apresenta uma dívida acumulada e um rácio do PMR elevadíssimos, não permite a execução satisfatória dos orçamentos de exploração e de investimentos com fundos próprios, condicionando a capacidade de financiar a actividade corrente e a continuidade das operações, devido ao elevado valor a receber de seu Cliente, no montante de 159.377.960 milhares de kwanzas, em 31 de Dezembro de 2020.

A potência instalada no país, em 31 de Dezembro de 2020, foi de cerca de 5,8 GW – e uma disponibilidade de cerca de 82% –, tendo apresentado um nível de crescimento de cerca de 7% face a 2019, resultado da entrada em operação comercial de novos activos (fundamentalmente da entrada da 6.ª Turbina do Aproveitamento Hidroeléctrico de Laúca com mais 334 MW) e transferência efectiva de activos existentes permitindo uma produção efectiva de 13,9 GWh.

Os indicadores apresentados no parágrafo acima estiveram aquém do objectivo estratégico da Empresa, de aumentar em 2020 a potência instalada para os 6,20 GW e atingir a disponibilidade de 93, 55%. A PRODEL opera 62 das 68 centrais electroprodutoras do país.

Apesar do facto de ter havido um aumento da capacidade instalada, em cerca de 419 MW e da produção, a PRODEL, EP tem garantido o recebimento de cerca de apenas 36% da facturação, sendo 80% deste recebimento dedicado aos custos com pessoal. Esta situação reforça a questão, apresentada em secções acima, sobre a sustentabilidade económico-financeira, que se encontra ainda comprometida, por falta de liquidez da Empresa, devido as dificuldades na arrecadação das cobranças decorrentes da venda de energia e da dívida acumulada do cliente único. Em consequência, a Empresa tem dificuldades em honrar os elevados compromissos com terceiros e obrigações com o Estado,

Esta situação constrange todo e qualquer plano estratégico e não só, inviabiliza a criação de valor que permita o crescimento quantitativo e qualitativo da Empresa, bem como a melhoria de condições sociais para os colaboradores. Com vista a adaptar-se à situação, o Conselho de Administração reformulou as linhas orientadoras do Plano Estratégico 2018-2022 e do Plano de Negócios 2020-2022, para permitir uma operacionalização mais alinhada com a situação específica da Empresa e mais conforme com a conjuntura económica e financeira do país.



No decurso do seu exercício, acompanhou, regularmente, a evolução da actividade da PRODEL-E.P., e o cumprimento das normas legais e as disposições estatutárias.

3. Alterações de remunerações e outras regalias do pessoal.

A Empresa, em 2019, registou a efectivação da equidade salarial, com a criação de uma nova tabela salarial.

3.1. Quadro Geral dos trabalhadores

Em 31 de Dezembro de 2020, o total de quadro de pessoal da PRODEL - E.P., ou a seu serviço, foi de 2643, dos quais 2449 activos, incluindo avençados, tendo-se registado um decréscimo de cerca de 1%, face ao período homólogo de 2019, justificado pela passagem a reforma e óbitos.

Nesse período, foram admitidos 49 novos funcionários em regime de contrato certo, pela necessidade de provimento de vagas nos centros electroprodutores e demais áreas da Empresa. No mesmo período não ocorreram quaisquer despedimentos, em consonância com as medidas do Governo de mitigação dos efeitos do orçamento das famílias, em contexto da pandemia COVID-19.

Distribuição dos trabalhadores por categoria

Ano	Activo	Avençados	Reformado	Incapacitados	Pensionistas	Total
2017	2432	82	138	25	85	2762
2018	2378	75	190	29	84	2756
2019	2427	28	112	13	80	2660
2020	2444	5	102	17	75	2643

Do total de funcionários activos, 1979 são do género masculino e 470 do género feminino, sendo 24% do quadro com formação superior.

Em termos de controlo de efectividade esteve em fase de cadastramento dos funcionários para controlo de ponto por via biométrica, processo que, entretanto, foi suspenso, pela situação pandémica, estado de emergência e sucessivos estados de calamidade que, entretanto, foram observados no período.

Em face da situação delicada, o Conselho de Administração deliberou uma comissão para implementação e monitorização do cumprimento das medidas deliberadas pelo Executivo, com o intuito de garantir a observação das medidas de biossegurança em toda extensão das operações; tendo constituído efectivamente uma Comissão de Vigilância Epidemiológica.



A avaliação do desempenho é feita, anualmente, a nível de toda a Empresa, incluindo os trabalhadores em comissão de serviço. Para efeito de reforço e aquisição de competências, a Empresa delineou um Plano de Formação.

A PRODEL-E.P. está a trabalhar no sentido de os recibos de vencimentos dos funcionários estarem disponíveis no perfil dos trabalhadores, em fase de teste para sua implementação.

O *salário mínimo* é de 185.965 Kz e o *salário máximo* auferido na empresa é de 842.317 Kz.

Constatou-se que a Direcção da Empresa decidiu operar o refeitório da unidade da Camama, com serviços mínimos e salvaguardadas as condições de biossegurança.

No que concerne a Assistência Médica os colaboradores efectivos beneficiam de um subsídio de assistência medica mensal no valor de 45.000.00 Kwanzas, assim como é mantido o direito ao posto médico da Empresa.

3.2. Evolução da massa salarial.

A massa salarial dos exercícios económicos de 2019 e 2020, foram de AOA 17.047.618 e 17.686.331 milhares de Kwanzas, respectivamente, correspondendo a uma variação de 4% entre períodos.

Os salários têm sido pagos com base na tabela salarial em vigor na Empresa, aprovada pelo Conselho de Administração, com anuência da tutela sectorial.

3.3. Adopção das recomendações sobre os Aspectos de gestão superiormente aprovados.

A Empresa tem recebido visitas, assim como tem realizado encontros e consultas regulares com o supervisor, IRSEA, e com a tutela sectorial MINEA para observação da conformidade das disposições legais, estratégicas e regulatórias.

Por outro lado, em termos de decisões do Conselho de Administração, têm sido indicados prazos para execução das deliberações e na sessão do Conselho de Administração subsequente todas deliberações anteriores são escrutinadas e um ponto de situação é prestado e documentado, no novo modelo de acta estabelecido por aquele órgão colegial.

3.4. Política de financiamento de Investimentos.



A Política de financiamento de investimentos é adoptada no âmbito do PIP - Programa de Investimentos Públicos, e o financiamento é atribuído pelo Ministério das Finanças na qualidade de órgão reitor.

3.5. Estrutura financeira.

A estrutura financeira da Empresa é constituída por 90% de Activos financiados pelo Estado para fazer face ao PIP e 10% por recursos próprios.

IV – APRECIACÃO DAS RELAÇÕES DA EMPRESA COM O ESTADO

4. Verificação da conformidade com as disposições legais reguladoras de:

4.1. Subsídios Operacionais

Os Subsídios operacionais correspondem à contrapartida recebida do Estado para cobertura integral dos custos incorridos com a compra de combustíveis e lubrificantes afectos à actividade operacional., que é pago pelo Ministério das Finanças, directamente, à Sonangol;

Contudo recebeu pagamentos do subsídio operacional por via de títulos, mas que não os transformou em dinheiro, tendo servido como meio de pagamentos a terceiros em forma de títulos.

4.2. Subsídios ao Investimento

Os subsídios ao Investimento, compreendem as dotações orçamentais recebidas do Estado (Ministério das Finanças), no âmbito do Programa de Investimentos Públicos, (PIP), em investimentos em imobilizado técnico específico e também a contrapartida das amortizações do exercício.

4.3. Subvenções a preços.

A Empresa no período em análise não beneficiou de quaisquer subvenções a preços.

4.4. Análise do cumprimento das obrigações fiscais.

Relativamente ao cumprimento das obrigações fiscais, a PRODEL-E.P., devido a crise financeira, tem tido dificuldades em pagar as obrigações fiscais, incluindo a dívida fiscal do imposto industrial de 2016 a 2020.

Não tendo a Empresa capacidade financeira devida a débil cobrança – reportadas em outras secções deste relatório – as dívidas fiscais e/ou tributárias serão liquidadas por via de sub-rogação dos restos de subsídios a



preços detidos pela ENDE, EP, sob o patrocínio do Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE), do IRSEA e do MINEA,

4.5. Contenciosos da Empresa

4.5.1. Interno

No período em análise a empresa não reportou, nem chegou ao nosso conhecimento e melhor julgamento situações de litígio e contencioso digno de relevância e reporte.

Relativamente aos reportados no período anterior, com as empresas SNC Lavalin e LS Energia, não foram recebidas reclamações das referidas empresas, sendo que se acredita que foram dirimidos a nível do MINFIN e do MINEA, sendo que a PRODEL, EP tem envidado esforços para obtenção de prova documental.

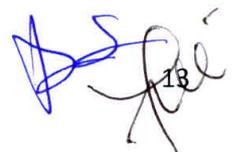
V – CONCLUSÕES

5. Síntese dos factos que o Conselho Fiscal considere dignos de levar ao conhecimento da tutela ou do Ministério das Finanças.

- 5.1. Regularização das Contas a Receber, do principal cliente a RNT-E.P. de 159.377.960 milhares de Kwanzas, que propomos seja executada mensal e de forma faseada, ao mesmo tempo da regularização do pagamento da facturação mensal do ano em curso;
- 5.2. Apoio à Regularização das obrigações fiscais devidas ao Estado, incluindo a dívida fiscal do imposto industrial;
- 5.3. A necessidade de o Estado realizar o remanescente do capital próprio de 215.287.449 milhares de Kwanzas.

5.4. O Conselho Fiscal considera necessário tomarem-se, no âmbito da Empresa ou pelo Governo, as seguintes medidas:

- 5.4.1. O Conselho Fiscal reitera a posição assumida em 2018, no sentido de o Conselho de Administração dar continuidade aos esforços tendentes a eliminação e/ou resolução das Reservas e Ênfases reportadas pelo Auditor, acompanhadas do cronograma de Acção;
- 5.4.2. O Conselho Fiscal, reitera a posição assumida em 2018, no sentido do IRSEA, na qualidade de Regulador, intermedeie junto



13

à RNT – E.P. para encontrar-se um plano de regularização da dívida desta para com a PRODEL-E.P. de forma a permitir que a Empresa honre os seus compromissos para com terceiros.

VI – ANEXOS

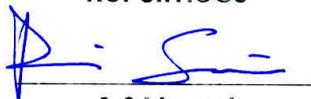
1. Relatório do Auditor Externo Auditor UHY A. PAREDES E ASSOCIADOS – ANGOLA, AUDITORES E CONSULTORES, S.A.;
2. Relatório e Contas da PRODEL-E.P.
3. Relatório Anual de Actividades da PRODEL-E.P.

Luanda, 24 de Maio de 2021

Manuel Fernandes Dias

Presidente (in memorian)

Rui Simões



1.º Vogal

Fátima Martins



2.º Vogal

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

**Ao Conselho de Administração da
EMPRESA PÚBLICA DE PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE, E.P.**

Relato sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

I. Introdução

1. Para efeitos do disposto no Código dos Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (doravante designado por CódVM) e no Regulamento nº 2/15, de 15 de Maio, sobre os Auditores Externos, auditámos as demonstrações financeiras anexas da **EMPRESA PÚBLICA DE PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE, E.P.** (adiante igualmente designada por "PRODEL"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, que evidencia um total de 689.912.040 milhares de Kwanzas e um capital próprio de 143.306.091 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido do exercício negativo de 31.996.846 milhares de Kwanzas, a Demonstração de Resultados por Naturezas, as alterações no capital próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

II. Responsabilidades do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização pelas Demonstrações Financeiras

2. A Administração é responsável pela:
 - (i) Preparação e apresentação das demonstrações financeiras, que apresentem, de modo apropriado, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
 - (ii) Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro.
 - (iii) Elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
 - (iv) Adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, tendo em conta as circunstâncias; e
 - (v) Avaliação da capacidade da entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.
3. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da entidade.



III. Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

4. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi efectuada de acordo com a Instrução n.º 006/CMC/10-2020 sobre os Modelos de Relatórios a Elaborar por Auditor Externo Registado na Comissão do Mercado de Capitais (CMC) e nas Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA), as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.
5. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro. Ao fazer essa avaliação dos riscos, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pela Administração e a apresentação global das demonstrações financeiras.
6. Para tanto, o exame a que procedemos incluiu:
 - (i) A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - (ii) A apreciação se as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação são adequadas, tendo em conta as circunstâncias;
 - (iii) A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - (iv) A apreciação, em termos globais, se a apresentação das demonstrações financeiras é adequada.
7. O nosso exame abrangeu, ainda, a verificação:
 - (i) Da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas;
 - (ii) Das previsões constantes dos documentos de prestação de contas com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
8. Declarámos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicámos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
9. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.